Anno IX N. 482

REVISTA DA SEMANA

NUMERO AVULSO 300 REIS

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO JORNAL DO BRASIL

DOMINGO 8 DE AGOSTO DE 1909

RESOLUÇÃO FIRME

No centro, nas praias, na roça.
Tentar as reformas eu vou.
Ou eu endireito esta "joça"
Ou eu não serei quem eu sou !

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE

GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81, RUA DA QUITANDA 81.

A EQUITATIVA

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Apolices sorteaveis á dinheiro, por sorteios semestraes, em 15 de Abril e 15 do Outubro de cada anno.

A vantajosa classe de seguros de vida, privilegio exclusivo da

A EQUITATIVA

A enorme acceitação que esta classe de seguros tem merecido do publico, explica-se pelos seguintes motivos:

1º, porque o segurado durante o praso do seu contrato, póde ser contemplado nos diversos sorteios, recebendo de cada vez 5:000$ em DINHEIRO, sem prejuizo do seu seguro que continua em vigor, para o caso de morte ou de sobrevivencia.

2º, porque mesmo depois de uma apolice paga por fallecimento do segurado, ella fica com o direito de concorrer a um ou dous sorteios, após a data da morte do segurado, caso o ultimo premio pago tenha attingido a esse periodo, podendo assim os beneficiarios receber o dobro do seguro á exemplo do que já se deu com uma das apolices do fallecido General Cunha Mattos e do finado Antonio Pedro de Araujo, os quaes dessa fórma, legaram POST-MORTEM mais 5:000$ aos seus herdeiros.

3º, porque o proprio segurado, tendo desfructado os proventos que o seu seguro proporcionou-lhe EM DINHEIRO nos sorteios em que foi contemplado deixa ainda por morte, ou recebe quando o seguro é na classe Dotal em caso de sobrevivencia ao contrato, mais a importancia total do seguro, tambem em dinheiro.

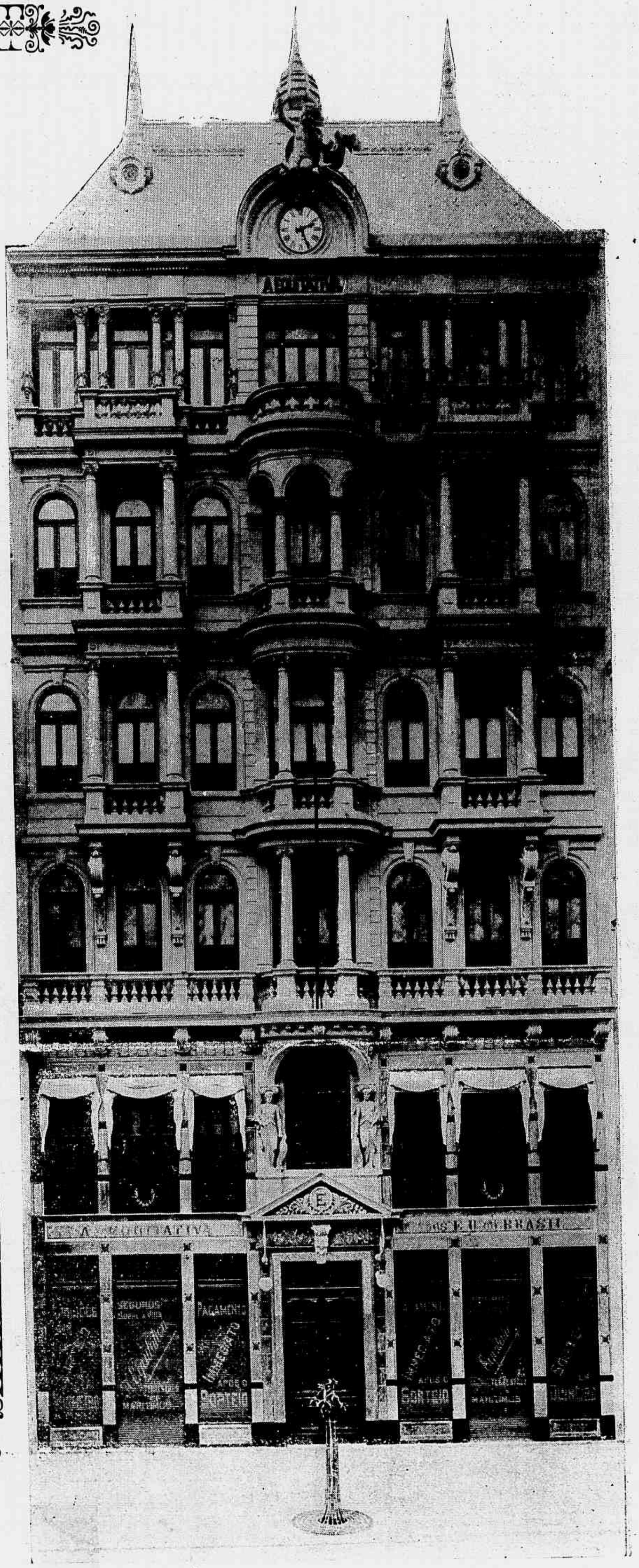
(Edificio de sua propriedade)

SÉDE SOCIAL:

AVENIDA CENTRAL

125

RIO DE JANEIRO



CASA COELHO

Deposito do calçado marca

COELHO

1° Grande premio da Exposição Nacional de 1908

Grande variedade e sempre novidade em calçados, chapéos, guarda-chuvas e bengalas

Preços sem competencia

LARGO DA CARIOCA

ESQUINA S. JOSE'

Galeria Cruzeiro

GOMES, NEVES & C.

SUCCESSORES

Manoel Gomes & C.

FABRICANTES

dos lampeões incandescentes a alcool, patentes ns. 3.648 e 3.949. Depositarios de machinas de costura dos melhores autores. Sortimento de lampeões, vidros, torcidas, véos e miudezas para alfaiates e costureiras. Grande officina para concertos de machinas, lampeões, etc. Aluga-se lampadas para illuminações internas e externas.

161, RUA SETE DE SETEMBRO, 161

ANTIGO 155

RIO DE JANEIRO

Telephone 2685

INSTALLAÇÕES ELECTRICAS DE LUZ E FORÇA (garantidas por um anno)

MOTORES E DYNAMOS TITAN (os melhores existentes)

PARA-RAIO UNIVERSAL

ACCUMULADORES PARA AUTOMOVEIS

66 RUA GENERAL CAMARA

CURADO EM 15 DIAS!

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1909.

Illmo. Sr. Dr. Sanden

Nesta

Illmo. Sr. — Cheio de satisfação e reconhecimento, venho communicar-lhe por meio desta os assombrosos resultados colhidos com o uso de seu Cinturão Electrico. Como o doutor deve estar lembrado, no dia 5 de Março proximo findo, quando fui ao seu escriptorio, mal podia conservar-me de pé, devido ás grandes dores sciaticas que me atormentavam ha mais de dous annos, a ponto de vêr me obrigado a abandonar o meu emprego por mais de nove mezes. Pois bem, com o uso do vosso maravilhoso Cinturão Herculex, que nesse dia adquiri, dentro de oito dias melhorei extraordinariamente e em duas semanas achava-me completamente curado. E' tanto mais para admirar esse resultado pois durante dous annos consecutivos tentei para bem dizer todos os tratamentos imaginaveis sem resultado. Ha mez e meio que abandonei o uso do apparelho e até agora nada mais tenho sentido. Já voltei para o trabalho, como e durmo admiravelmente, o que ha muito não fazia.

Peço ao doutor tornar publico este meu agradecimento, para que possa aproveitar a todos os que se vejam martyrizados como eu me vi, e disponha deste seu servidor sempre grato. — FELIPPE NERY-RUBIO.

Residencia: rua Berquó n. 8, estação da Piedade. Capital Federal.

Curas como esta são realizadas diariamente por meio do **Herculex Electrico do Dr. Sanden**. E não ha nada absolutamente que estranhar nisto, pois é bem sabido que a electricidade é por excellencia o grande remedio da Natureza. Ella cura onde tudo mais fracassa.

Visitae-me e explicae-vos-ei o que é necessario fazer para conseguir curas tão efficazes. Nada absolutamente vos cobrarei pela informação.

Aos que não puderem vir pessoalmente, ser-lhes-ão enviados GRATUITAMENTE contra recebimento do nome e residencia, as duas ultimas obras do Dr. Sanden — SAUDE e VIGOR, — as quaes ensinam não sómente como curar-se, mas tambem como precaver contra toda e qualquer molestia.

DR. R. T. SANDEN—RIO DE JANEIRO

LARGO DA CARIOCA 17—1° ANDAR

Agencia em S. Paulo—Rua de S. Bento n. 33 A, 1° andar

INFORMAÇÕES GRATIS das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos, das 9 da manhã ás 2 da tarde

Estabelecimento de Bombeiro Hydraulico

EUGENIO DE CASTRO

APPARELHADOR DE GAZ

Encarrega-se de encanamentos, esgoto e agua, calhas de cobre, folhas e zinco, etc.. etc.

Tendo grande sortimento de Banheiras, Lavatorios, Latrinas e mais objectos pertencentes a este ramo de negocio.

11, RUA DOS ARCOS, 11

TELEPHONE 1.122

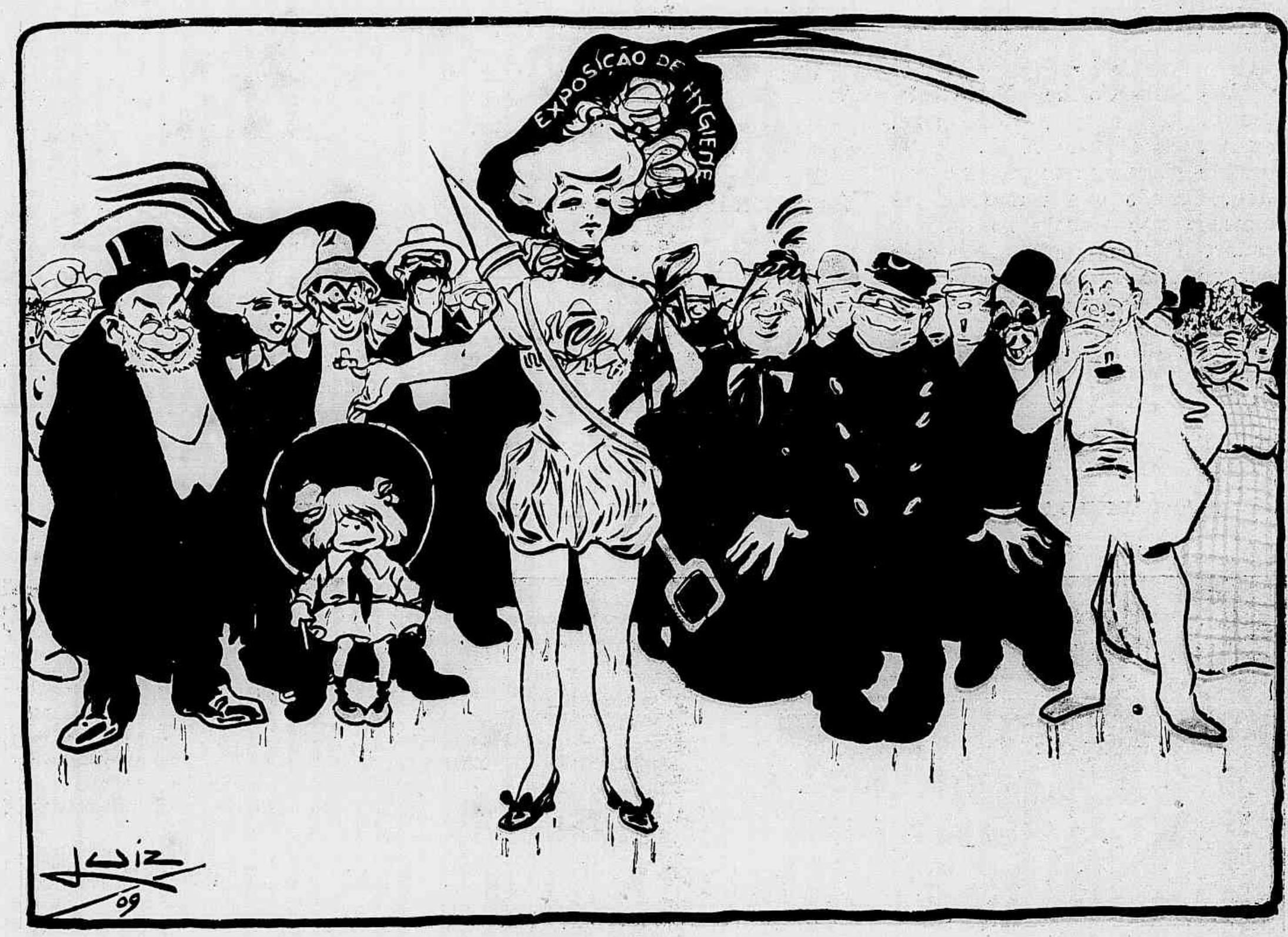
RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA

ANNO IX ✱ DOMINGO, 8 DE AGOSTO DE 1909 ✱ N. 482

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

A EXPOSIÇÃO



— Como vae affectada!...
— Não desinfectada é que é...

CHRONIQUETA

A Exposição de Hygiene abriu-se com pompa, a affluencia de visitantes no pittoresco sitio da Praia Vermelha dá a entender que a população do Rio de Janeiro augmentou consideravelmente nestes ultimos annos. No recinto da aprazivel região illuminada, os attractivos são em quantidade numerosa, e certo prenderão por muito tempo os amantes de espectaculos e visualidades, emquanto no recinto austero das sessões graves dos escalapios são discutidas as theses transcendentes sobre a hygiene, em beneficio directo da *Salus*.

Assal-os... deviamos agora dizer, sobre as pretenções calorificas dos ultimos dias, que tem sido de inverno sómente na folhinha.

E' por isso que um ironista de nomeada dizia e garantia que o céo, o mar, a temperatura e o sexo feminino revelam-se diariamente differentes, são sempre de uma inconstancia sem limites.

O Deputado Coelho Netto apresentou um projecto premiando a melhor lettra que apparecer para a musica do Hymno. A idéa que é nobre e plausivel, foi combatida injustamente por alguns pessimistas, esquecidos de que o *Hymno* legitimo e authentico não é constituido sómente pela musica:

Que vingue o projecto e em vez da chapa classica:

Toque o hymno!

Surja outra mais insinuante:

Cante o Hymno!

Raulino.

BISBILHOTICES

Até o momento de entrar no prelo este pedacinho ainda não houve turumbamba resultante dos *meetings* no largo de S. Francisco.

Podem, portanto, os cidadãos pacatos gosar do livre e desarriscado transito pela praça onde o patriarcha da independencia, avista impassivel no seu bronze, á arenga biliosa dos situacionistas.

*
* *

Terminaram os trabalhos do Congresso de Estudantes em S. Paulo. Foi adiada a discussão do projecto de um dos congressistas que renuncia o movimento nestes termos:

Art. 1º—O principal dever do estudante é estudar.

Paragrapho unico. —Revogam-se as disposições em contrario.

Naturalmente discutirão e approvarão este projecto na proxima reunião.

* * *

A temporada parlamentar vae ser prorogada com toda a certeza, pois até hoje não se tratou de cousas á serio, como o orçamento para o exercicio vindouro.

E... chova arroz.

* * *

O Deputado Coelho Netto offereceu um projecto pedindo letra nova para o Hymno Nacional. O Deputado Germano Haslocher protestou, dizendo que versos de encommenda não vingam no espirito popular. Parece que o Deputado Germano tem razão, é preferivel adoptar, por exemplo, aquelle estropiamento para violão.

A Europa curvou-se ante o Brasil...

Não foi feito por encommenda e é popularissimo a valer.

* * *

O Deputado Dr. José Carlos occupou-se,na tribuna parlamentar, do contrabando nas fronteiras.

Nas fronteiras só ? Para verificar o caso não é preciso ir lá longe,aqui mesmo,na bahia de Guanabara, temos disso por uma pá velha.

* * *

Vão fazer casca nova para o Fôro da cidade.

Se tratassem tambem do miolo seria ouro sobre azul.

Mesmo porque, só quem tem féro fáro poderá vêr furo no fôro.

* * *

Um pintor patricio propoz ao Ministerio da Viação a venda de um retrato do Sr. Presidente da Republica por um conto de réis, para ser collocado na sala da Secretaria. Ha quem faça por menos, e, se a cousa é esta, todos tem direito de offerecer retratos á venda para os Ministerios.

* * *

Diariamente apparece o nome do Sr. Raul Fernandes na lista de pessoas que estiveram em palacio.

Não seria melhor ficar lá de uma vez, para poupar idas e voltas ?

* * *

O Dr. Pedro Moacyr ao desembarcar verificou que lhe tinham abafado uma mala.

A policia, disso informada, deu os passos necessarios e achou logo o objecto furtado.

Foi em um ápice: vêr a mala, foi obra de um momento.

Para casar o pobre Eugenio abraza!
Pediu a moça e, após tel-a pedida,
Feriu-se e foi *pensar* logo a ferida...
Quem pensa não casa.

ACADEMIA DE COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

A SOLEMNIDADE DA ENTREGA DOS DIPLOMAS AOS ESTUDANTES QUE TERMINARAM O CURSO GERAL

O diplomando Sr. Alvaro Miguez de Mello, orador da turma, fazendo o seu discurso.

A Academia de Commercio no dia 30 do passado, esteve em festa, para a ceremonia da entrega dos diplomas aos estudantes que terminaram o curso geral.

A essa festa que se revestiu da maior solemnidade, compareceram os Srs. Presidente da Republica com a sua casa Civil e Militar, Ministros, representantes das duas casas do Congresso, membros do Corpo Diplomatico, representantes de autoridades e associações e muitas pessoas gradas.

Pela turma dos diplomandos fallou o Sr. Alvaro Miguez de Mello, servindo de paranympho o Sr. Conde Affonso Celso.

Dessa solemnidade damos hoje algumas photographias.

A entrega dos diplomas. O Sr. Presidente da Republica, a esquerda.

O Sr. Conde Affonso Celso paranympho dos diplomandos, fazendo o seu discurso.

Em uma Exposição :

Uma senhora, acompanhada pela criada, contempla uma estatua de bronze na secção de esculptura.

— Que bella figura ! Não te parece, Maria, que faria um grande effeito na sala principal da nossa casa ?

— Sim, minha senhora ; mas eu preferia um busto.

— Porque ?

— Porque seria mais facil de limpar.

FESTIVAES

O facto sensacional da semana, foi, sem duvida, a abertura da Exposição de Hygiene, no Palacio dos Estados.

Aquelle recanto da praia Vermelha, recebeu domingo passado, uma multidão, que anciosa, já á alguns

O Maestro brasileiro Meneleu Campos, filho do Estado do Pará. E' autor da opera "Gli Eroi", applaudida por profissionaes e criticos italianos. O Maestro Meneleu Campos tem dado nesta capital alguns concertos, que tem tido bonita concurrencia.

dias, esperava a abertura de tão annunciado certamen.

Grupos de visitantes percorriam todas as dependencias da Exposição, admirando as multiplas installações, umas terminadas, outras

Leonidas Garcia Rosa, Presidente da Commissão Executiva do Congresso Brasileiro de Estudantes, inaugurado em S. Paulo no dia 14 de Julho.

para terminar, mostrando o seu interesse e satisfação.

Durante a semana tem a Exposição de Hygiene sido muito visitada, notando-se no publico a boa impressão causada pela multiplicidade de divertimentos que alli se encontra.

Deu a sua récita mensal sabbado passado o Club Waldemar.

A concurrencia, que era enorme, muito applaudiu os amadores do elegante theatrinho, pelos seus bons trabalhos.

—Dizem-nos que a festa que o Club Fluminense vae dar hoje aos seus *habitués*, vae ser encantadora, e surprehendente.

— A's suas festas dá o Club Thalia um aspecto encantador, quer na escolha das suas peças, que são sempre boas, quer pelo modo sempre impeccavel com que as põe em scena.

E a de quinta-feira veiu comprovar o que acabamos de affirmar.

AFFICHES POLITICOS

"Je sais tout..."

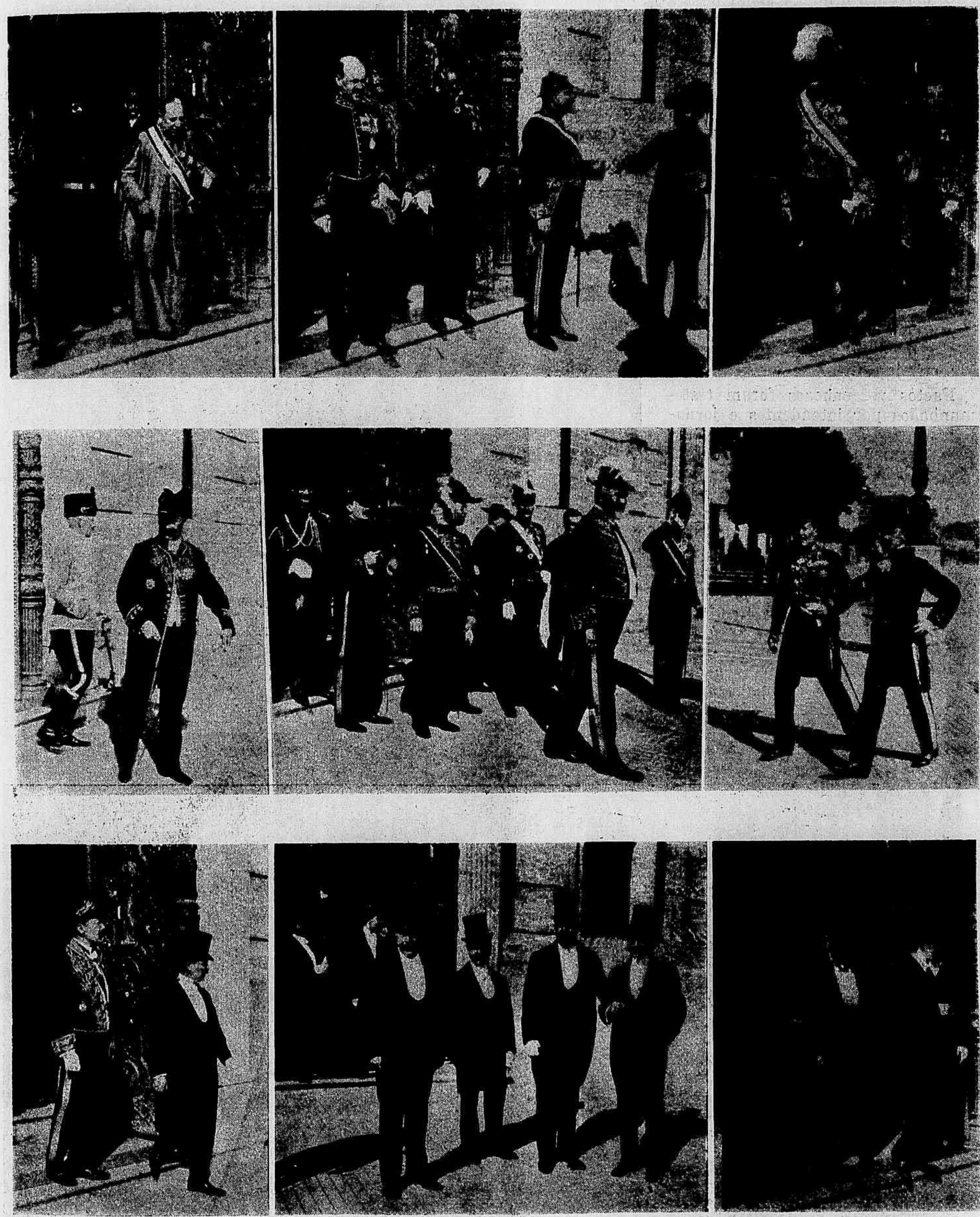
EDIÇÃO BRASILEIRA

O mais completo MAGAZZINE Leitura VARIADA

ENCONTRA-SE NO SENADO

Este VOLUME contem um methodo pratico de Medicina legal...

RECEPÇÃO DIPLOMATICA NO PALACIO DO CATTETE



Grupos tirados quando o Corpo Diplomatico estrangeiro foi apresentado ao Dr. Nilo Peçanha. Presidente da Republica pelo Sr. Barão do Rio Branco. S. Ex. Revdma. Monsenhor Alexandre Bavona. Nuncio Apostolico. está na primeira photographia Em seguida vêm-se os Srs. Ministro da Hespanha. D. Manuel Multedo y Cortina; da Austria Hungria. Barão Riedl de Riednau; Dr. Alfredo Barros Moreira. Ministro Residente d. Brasil. Em outros grupos estão os Srs. Ministro de Portugal. Conde de Selir; da Argentina. Dr. Julio Fernandez; da França. Barão d'Anthouard; da Belgica. Sr. de Grelle-Rogier. Encarregado de Negocios do Mexico. Sr. Crisoforo Canseco; José Lampreia. Secretario da Legação Portugueza; Sr. Papeyans de Morchaven. Secretario da Legação Belga. Barão de Nordenflicht. Consul da Allemanha. Nos ultimos grupos estão os Srs. Ministro do Peru'. Dr. Hernán Velarde; Secretario da Legação do Peru'. Dr. Anibal. Maurtua; Ministro da Bolivia. Dr. Claudio Pinilla; Secretario da Legação da França. Raphael Maignon; Encarregado de Negocios do Chile. Sr. Anselmo de La Cruz; Secretario da Legação do Uruguay. Dr. Alfredo de Castro.

A excursão dos Intendentes

O movimento que acabam de ter os Srs. Intendentes Municipaes Francisco da Fonseca Telles e Mendes Tavares levando seus collegas conhecerem de perto o que é a vasta e opulenta zona suburbana merece louvores, porque se elles não conseguirem o que pretendem—melhorar as condições daquella região abandonada, concorrerão, todavia, para tornar bem patente não serem méra fantasia as reclamações frequentes dos que alli residem.

Tão deploravel é a situação em que se encontram os suburbios, o abandono por parte dos que têm o dever de zelar por zona tão importante, é de tal ordem que chega a ser criminoso.

Factos vergonhosos foram testemunhados por intendentes e jornalistas que fizeram segunda-feira uma excursão, em automovel, á Santa Cruz, visitando uma por uma todas as escolas existentes na zona.

A instrucção publica por um pouco, caso inqualificavel dos Directores dos negocios do Districto Federal é um mytho nos suburbios. As escolas, além de poucas, funccionam sem material e em predios acanhados, infectos, sem ar e sem luz, com salas cimentadas e ladrilhadas, attentando assim contra á saude das pobres criancinhas que para alli vão em busca de instrucção.

Deste modo necessario se torna que o Executivo Municipal ajude os seus Intendentes e promovam medidas que venham favorecer aos suburbanos, dotando a zona em questão dos melhoramentos de que ella tanto carece, mormente de calçamento, luz, esgoto e escolas.

Os Srs. Campos & Mahrstedt, communicam-nos que mudaram o seu estabelecimento *A' Pendula Fluminense* do n. 155 da Avenida Central para o n. 159.

A' Pendula Fluminense que é um dos melhores estabelecimentos de relojoaria e ourivesaria desta Capital, está magnificamente installada e a sociedade elegante encontra nas suas vitrines joias artisticas e relogios de differentes qualidades.

Os excursionistas almoçando no Hotel Sans Souci, em Realengo

Os excursionistas em casa do Sr. intendente Honorio Pimentel, em Santa Cruz. Vista tirada no jardim da casa, com os excursionistas está a familia do Sr. Honorio

Os excursionistas no largo da Matriz de Irajá, de volta da visita ao cemiterio

Os excursionistas descançando no logar denominado Curral Falso, em Santa Cruz

2ª Escola Elementar

DERBY-CLUB

GRANDE PREMIO RIO DE JANEIRO — 24º ANNIVERSARIO

Um aspecto da "pelouse", no momento em que os cavallos se dirigiam para a "raia", para dar começo ao "Grande Premio Rio de Janeiro".

Belissimo aspecto das archibancadas.

Foi uma festa imponentissima a realizada domingo ultimo no elegante prado do Itamaraty.

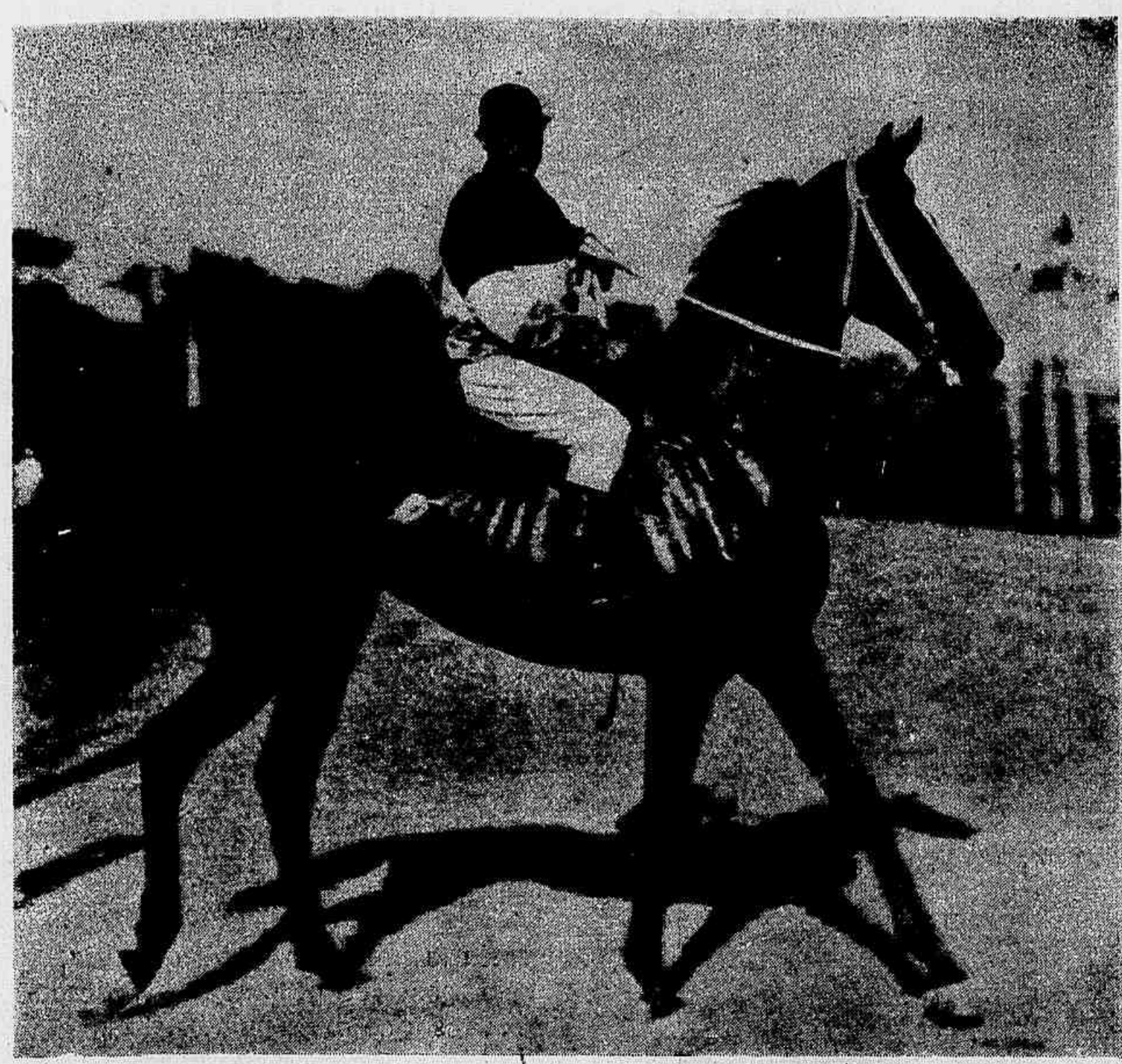
A ella compareceu o Sr. Presidente da Republica, altas autoridades civis e militares, diplomaticos, muitas senhoras e senhoritas e grande numero de sportmens.

O *Grande Premio Derby-Club* foi ganho, galhardamente, pela egua paranaense, *Indiana*, pilotada magistralmente por Joaquim Silva, que, dia a dia, vae se recommendando como um perfeito profissional.

O valente *Clamart* conseguiu a victoria do *Grande Premio Rio de Janeiro* soberbamente dirigido pelo provecto A. Zalazar.

Secundaram o valoroso vencedor, a egua *Palmyra*, e o cavallo *Almirante Tamandaré*, que fizeram corrida notavel.

Ao Sr. Presidente da Republica e sua comitiva, aos representantes da imprensa e aos seus convidados



O cavallo — "Deputado — vencedor do 5º pareo. montado por A. Zalazar.

a gentil Directoria do Derby-Club offereceu custosos e delicados mimos.

Para terminar esta noticia podemos assegurar que foi um verdadeiro successo a reunião sportiva de 1º do corrente.

"Deixa estar, *te darei*. dous bofe-
[tões !
Dizia o Gil ao Cruz, *cabra* de lei,
Que retrucou-lhe: *toma* ! e aos ca-
[chações
Deixou-lhe a cara como nem eu sei !
Mais vale um toma que dous te
[*darei*

Recebemos :

O 3º numero do *Brasil em Espana*, periodico defensor dos interesses dos dous paizes, do qual é Director o Sr. Lorenzo N. Celada y Quintana.

Estampa na primeira pagina o retrato do Dr. Nilo Peçanha e publica a sua biographia.

— Com a pontualidade de sempre o *P. B. T.*

— *Zig-Zag* a revista semanal illustrada, chilena, cada vez melhor.

— *Il Corriere Italiano*, orgam da colonia italiana que se publica nesta Capital.

— O n. 28 d' *O Guarda Livros*, revista trimensal de estudos praticos e contabilidade commercial, que traz uma série de informações utilissimas para as pessoas que se dedicam ao commercio.

— *Fon-Fon !* o interessante semanario sempre cheio de verve no seu texto e nitidez nas suas gravuras.

— *Rua do Ouvidor*, que na sua primeira pagina estampa o retrato do Sr. Josino de Menezes.

— Os ns. 11 e 12 da *Revista Paraense*, com excellente texto, gravuras cheias de *verve* e nitidas photogravuras, que se publica na cidade de Belém.

Sahindo de um convento certo
[monge
A *divagar*, a pé, tanto marchou
Que quasi na Tijuca se encontrou !
De vagar se vae ao longe.

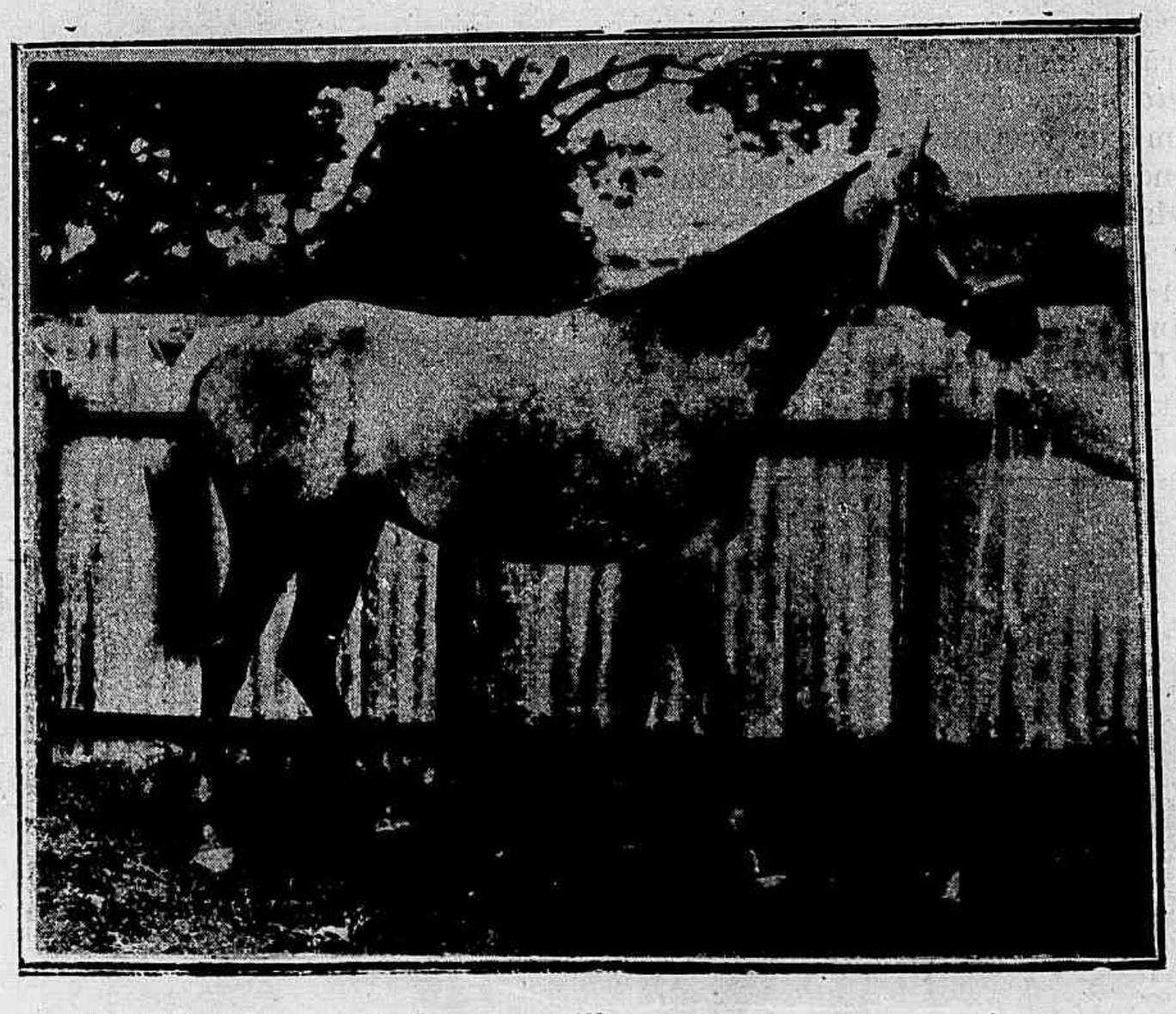
Faz desordens o Cruz; não ha quem
[torça
Aquella prôa !... Um guarda não
[vê furo...
Une-se a outro... e a outro. Eil-o
[seguro !
A união faz a força.

Casou um narigudo com uma prima
Nariguda tambem; mezes depois
Já brigavam os dois
Rua abaixo, rua acima.
E' p'ra que vejam:
Dous bicudos não se beijam.

Um garôto noctivago e ladino
Pediu ao Polycarpo, um dia um pão...
Hoje o pequeno toca carrilhão.
Quem dá o pão, dá—o em sino.

Era um cachorro. Que lida
Não tinha o pobre do Til !
Apanha o bicho uma ferida
E eil-o côxo de um quadril !
Não ha goso perfeito nesta vida.

—Chora, dizia ella, ardendo em
[chamma
De puro affecto, ao misero Agenor;
Chora, que terei fé no teu amor...
Quem não chora não m' ama.



SOBERANO o glorioso tordilho que já está em viagem para esta capital, deve reapparecer em nosso turf no dia 5 de Setembro, disputando com 59 kilos o *Grande Premio Jockey-Club*.

CALOTEIROS

Os alfaiates de todos os paizes queixam-se da má fé de uma parte da sua clientella.

Os de Vienna d'Austria tomaram uma energica resolução.

Decidiram publicar todos os annos uma *lista negra* em que apparecerão os nomes e as moradas de todos os freguezes caloteiros.

Esperam attingir assim um duplo fim: primeiro trazer ao bom caminho os caloteiros susceptiveis de regeneração; segundo impossibilitar os incorrigiveis de arranjar quem lhes abra credito.

E' uma bonita resolução, mas os caloteiros são espertalhões, e saberão tirar disforra.

Quem sabe se os caloteiros não terão a idéa de tambem publicar uma *lista negra* de todos os alfaiates que têm por costume não molhar as fazendas, para que ellas encolham rapidamente com o uso, de dar golpes de canivete nas costuras, para que em pouco tempo os fatos se rompam ?

Parece-nos bem que nessas lutas entre os alfaiates e os caloteiros a victoria ainda não está definida, e é bem possivel que sejam vencedores... os que não pagam.

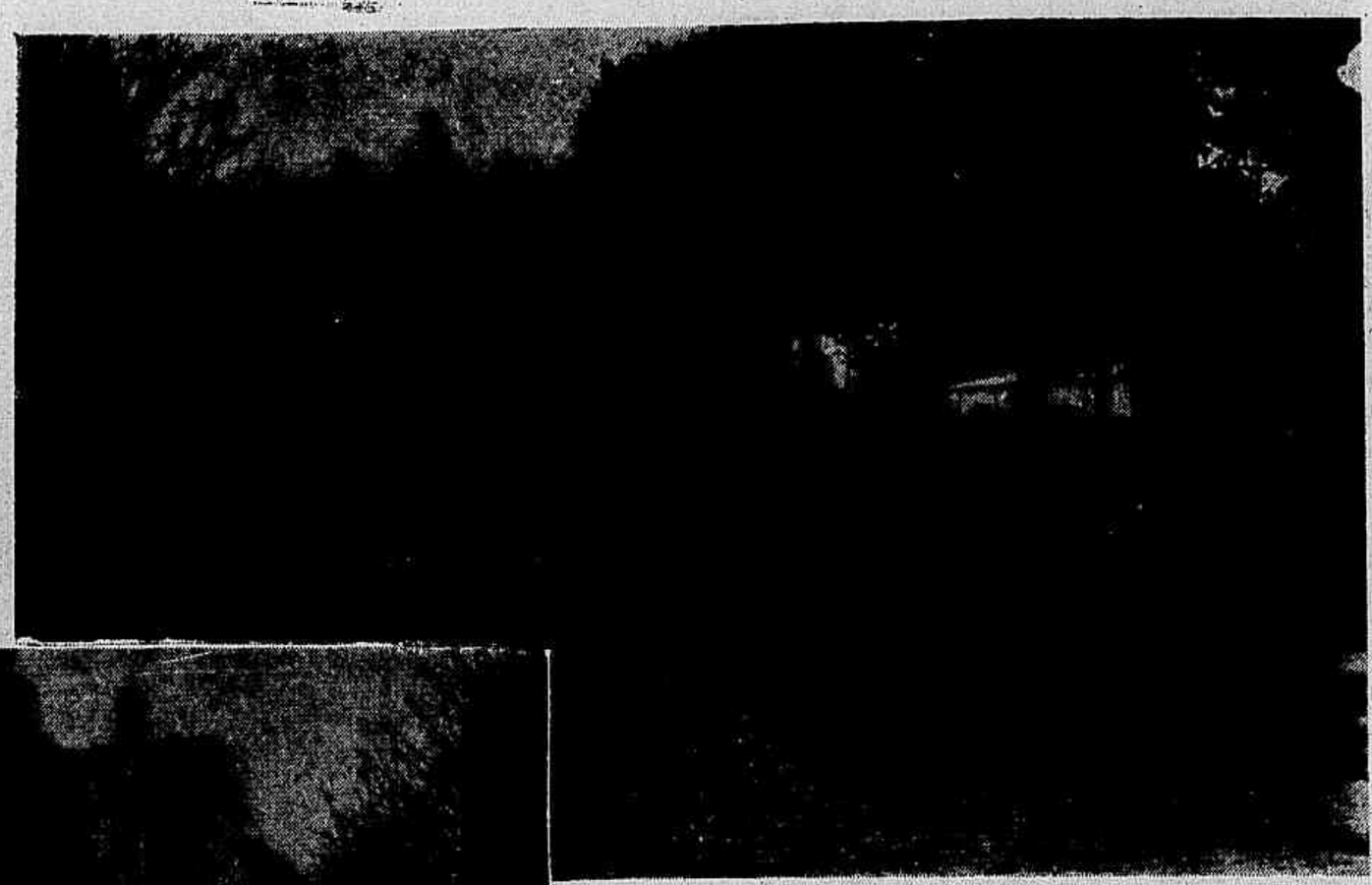
Quem sabe !

—o—

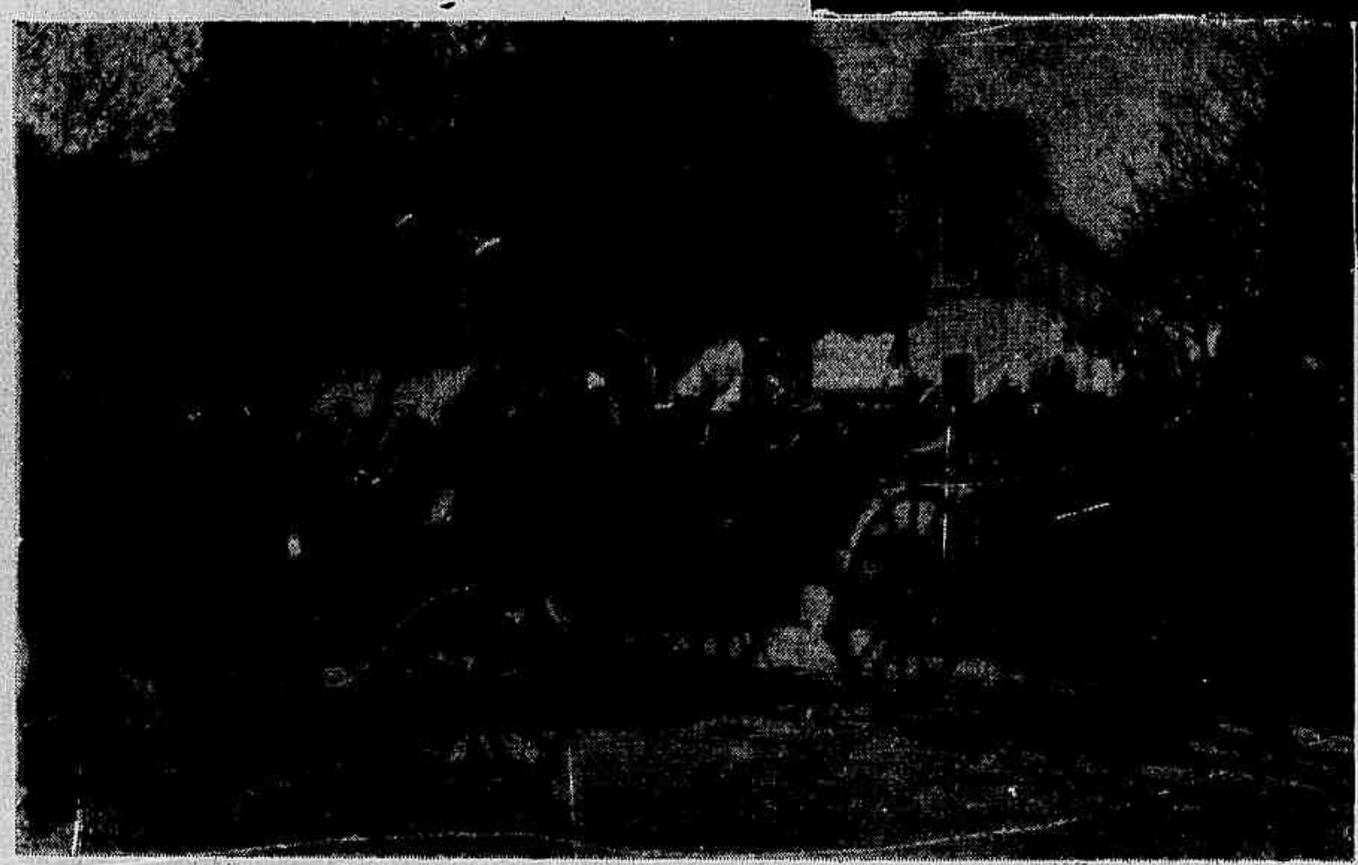
Inaugurando o seu estabelecimento de botequim, café e deposito de cerveja Santa Maria, offereceram no dia 24 do mez findo, os Srs. Antunes & Oliveira, um almoço aos seus convidados e representantes da imprensa.

O estabelecimento que é á rua Camerino ns. 172 e 174 e está bem montado, foi aberto á 1 hora da tarde; durante o almoço, ao servir-se a *champagne* abriu a série dos brindes o nosso representante

ESTADO DE S. PAULO



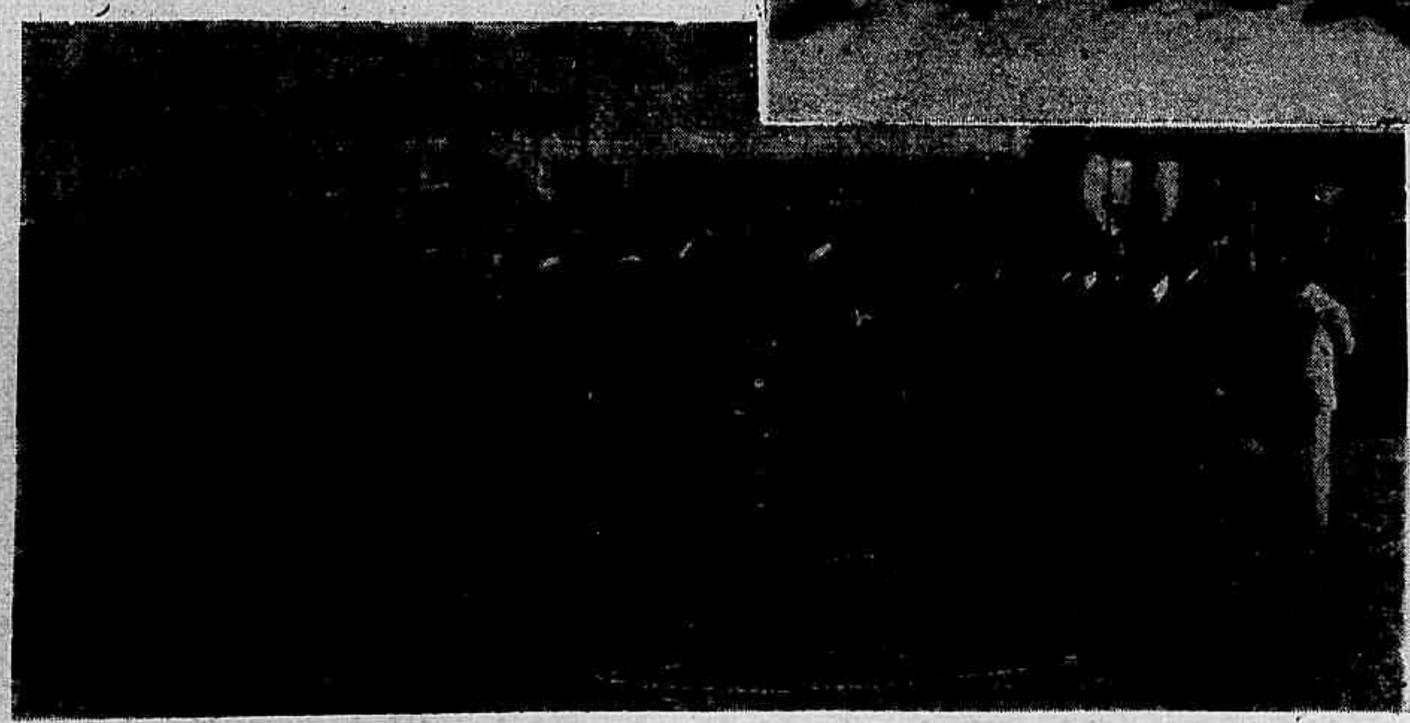
Formatura das tropas por occasião da abertura do Congresso Estadoal de S. Paulo.



Chegada do Presidente do Estado para a abertura do Congresso Estadual.

CHEGADA DOS ESTUDANTES FRANCEZES A SANTOS

Os estudantes francezes



Os estudantes francezes no Parque Balneario

Grupo de estudantes francezes e brasileiros

Foram distribuidos mais sete premios—medalhas de ouro, prata e bronze.

Aos seus convidados a Directoria da Sociedade, como lembrança da festa offereceu leques e artisticos raminhos de flores gentilmente offerecidos á Sociedade pela casa Hortolania.

—o—

Está em uso do *allium sativum* o distincto e conceituado dramaturgo de nossa praça, o Dr. Fonseca Moreira.

Pretende com isso melhorar a voz para deitar fallação sobre a regeneração do theatro com todos os diabos... que tem escripto nas suas peças theatraes.

—o—

Alguns jornaes deram agora para publicar gravados contra a candidatura Hermes, sem assignatura do desenhista.

agradecendo um dos donos da casa que ergueu um brinde á imprensa e ao director technico do *Jornal do Brasil.*

—o—

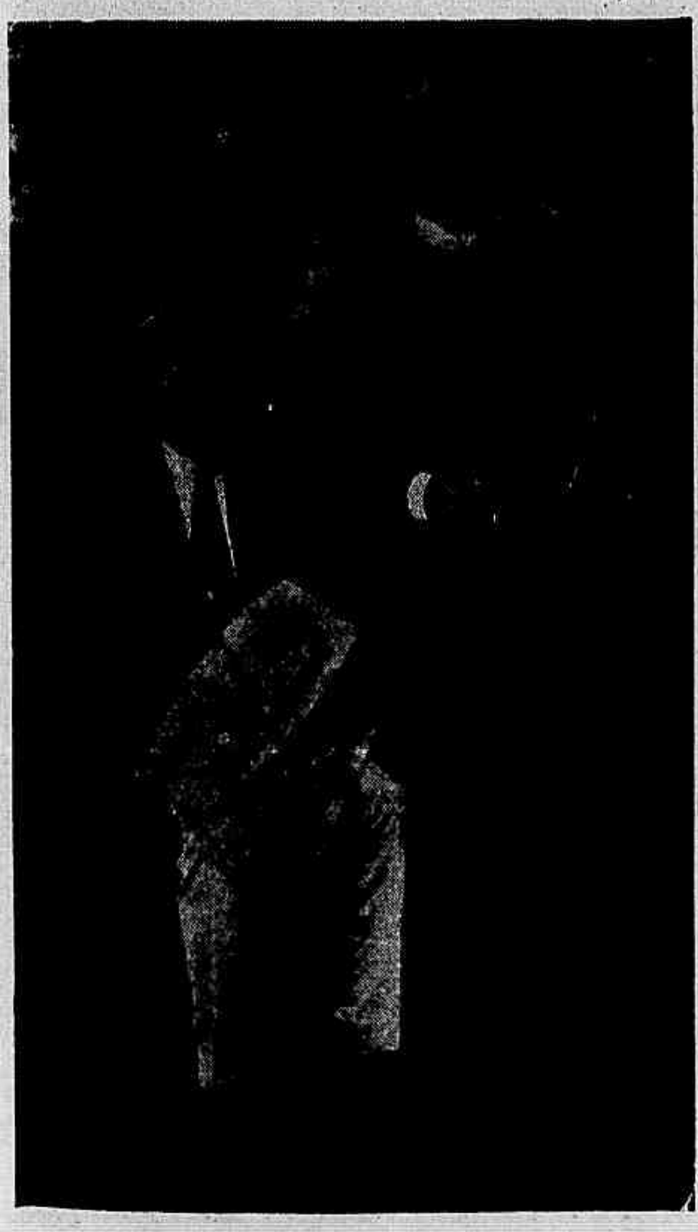
No dia 25 do passado, realizou a Sociedade Expositora de Canarios, premiada com a medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908, o setimo concurso de canarios nascidos de 1 de Março de 1908 a 28 de Fevereiro de 1909.

A's 9 horas da manhã, reuniu-se a commissão julgadora composta dos Srs. Antonio Nogueira, José Airoza Junior, Manuel Ferreira da Rocha, Boaventura Soares de Abreu e Eugenio Gomes de Azevedo, que concedeu o grande premio—Medalha de ouro—a *D. Quixote*, creado pelo Sr. Luiz Antonio Pires.

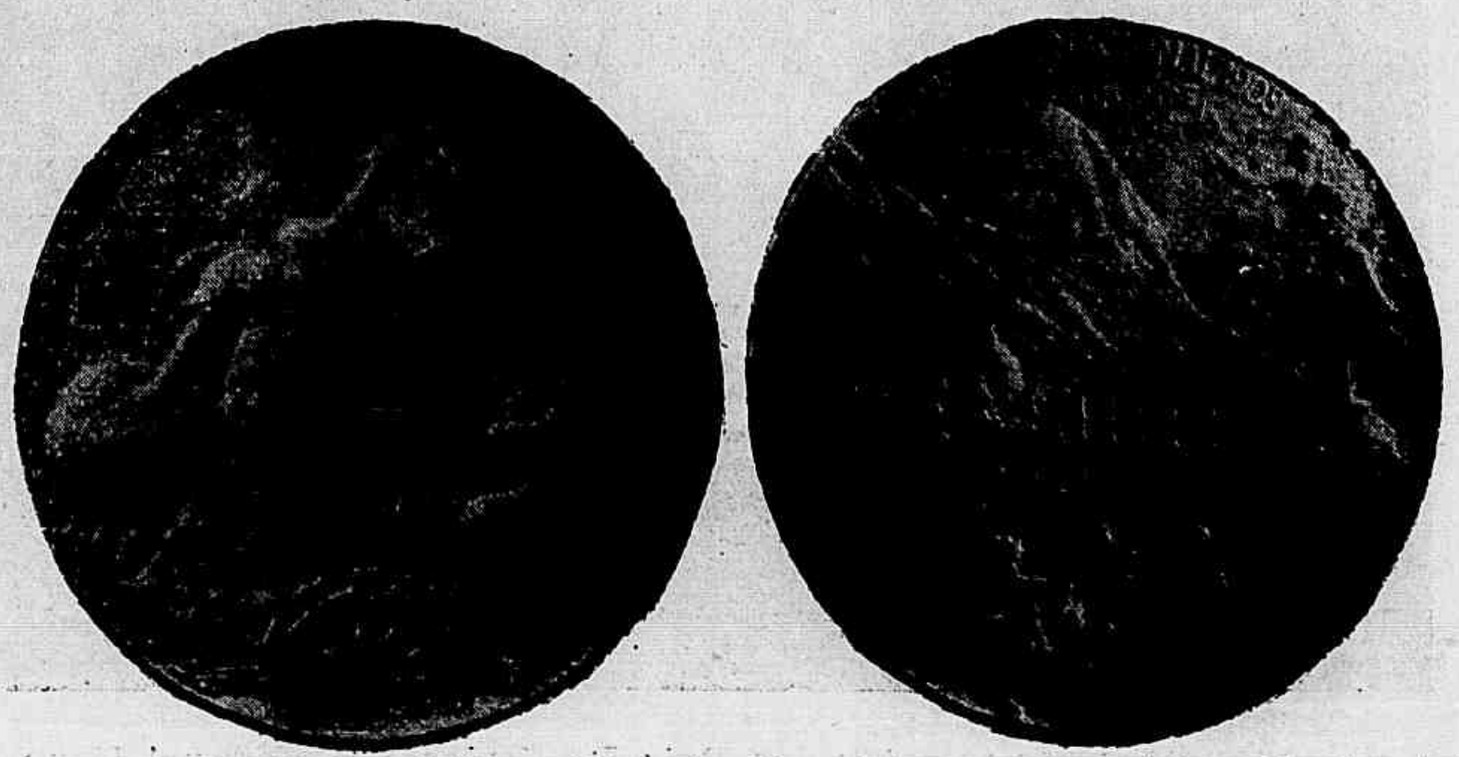
Almoço offerecido pelos collegas brasileiros, no Restaurant Balneario de Santos

Naturalmente o desenhista não reza pela mesma cartilha e não quer, por isso, ligar seu nome a tão antipathica opposição.

Faz muito bem.



O representante do "Jornal do Brasil" no Estado de S. Paulo e o Capitão Cyrillo Moreira Baptista, agente fiscal do consumo, em São Carlos.



Fac-simile das medalhas "Grande Premio" da Exposição Nacional de 1908

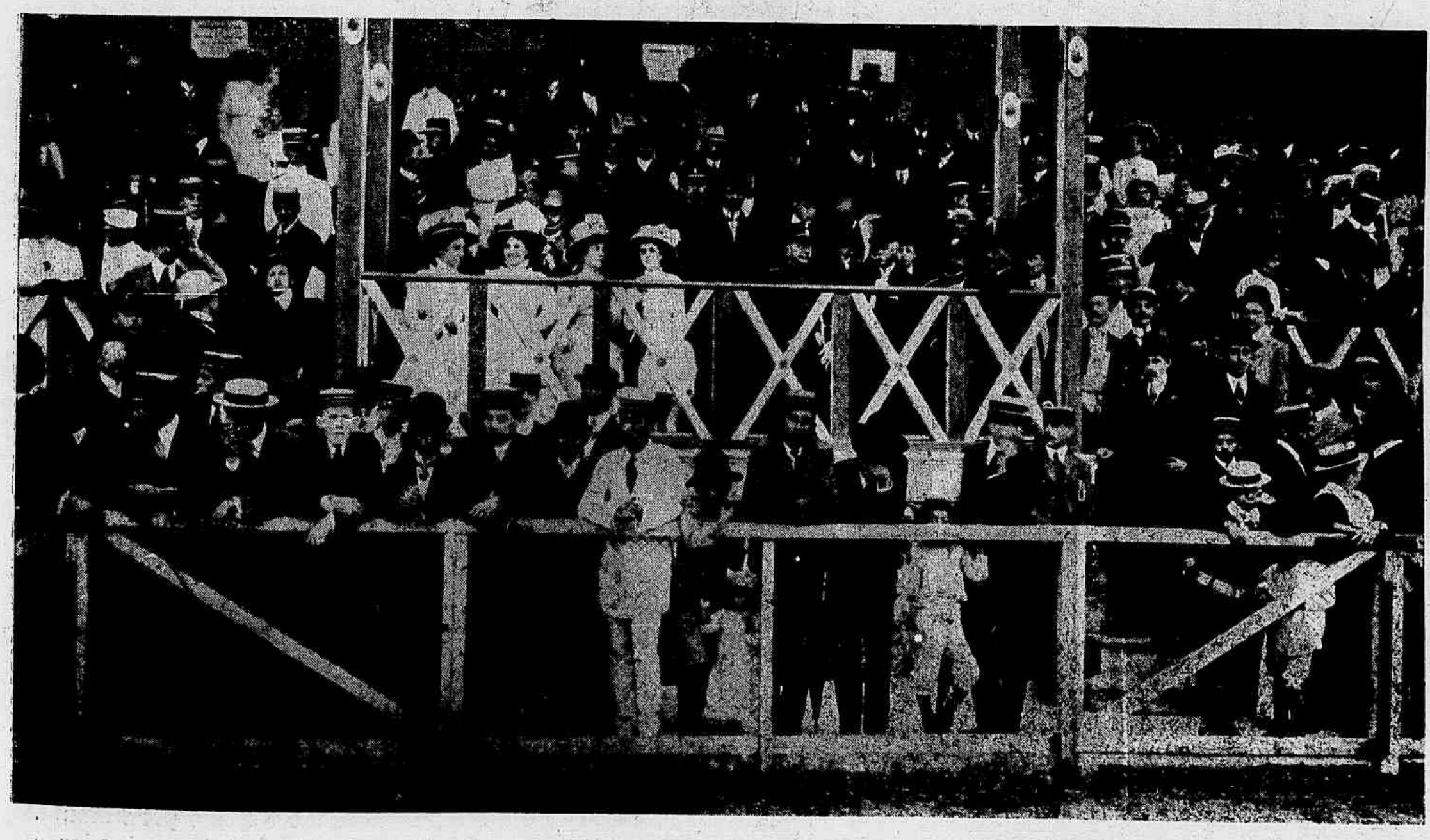
Aspecto do salão do Syllogeu, na posse do Dr. Jayme Silvado, eleito membro titular para a secção de Medicina Publica, no dia 22 de Julho

A inauguração dos retratos dos Reis D. Carlos e D. Manuel II no Centro Beneficente dos Monarchistas Portuguezes, na sessão solemne commemorativa do 1º anniversario da sua fundação

TIRO BRASILEIRO FEDERAL E TIRO PETROPOLITANO

Ns. 7 e 12 DA CONFEDERAÇÃO DO TIRO BRASILEIRO — ENTREGA DA BANDEIRA E DISTRIBUIÇÃO DE MEDALHAS

O Sr. Marechal Hermes da Fonseca, fazendo a entrega das medalhas aos atiradores do Tiro do Leme e do Tiro Federal premiados no concurso de tiro.



Aspecto das archibancadas, por occasião das evoluções.

No *ground* do Fluminense Foot-Ball Club, á rua Guanabara, realizou-se no dia 1º do corrente, a solemnidade da entrega da bandeira da Republica á Companhia de Atiradores do Tiro Brasileiro Petropolitano. Dessa festa publicamos hoje duas photographias.

No proximo numero publicaremos photographias das evoluções feitas pelos pelotões do Tiro Federal e do Tiro do Leme.

CAIXA POSTAL

Sr. Germano Haslocher—Apoiado. O Hymno deve ser uma cousa assim como o *Bumba meu boi* ou a *Náu Catharineta*.

Coronel Eduardo Rabocira. — Meu Deus, que gelo, que frieza aquella !

General Pires Ferreira.— O primeiro a abraçar o Deputado Felix Pacheco foi o Mauricio Jubim. Perdeu o privilegio.

Dr. Serzedello Corrêa. — Perfeitamente, ou fazer como manda a lei ou dar cabo daquillo por inutil e prejudicial.

Major Campos Mello. —Não sahiram antes por falta de espaço.

Sr. Gama Fernandes. — O seu sóneto *Brisa suspirosa* está realmente lyrico, mas ha pequenos senões na primeira quadra e no segundo terceto. Corrija e volte.

Sra. Isaura Ferreira.— Colletes *devant droit* obtem em qualquer casas de modas. Para emmagrecer só conheço a tiroidina.

Sr. João Luso. — Não podemos publicar o seu foiletim que é esplendido mas é longo. Como quer que caiba um rodapé da largura do *Jornal do Commercio* no rodapé da *Revista da Semana ?*

Sr. Manuel Mesuras. — Procure o Dr. Ozorio Duque Estrada que dá consultas todos os dias uteis, gratis aos pobres de espirito.

Dr. Cardoso de Menezes. — Fá sustenido. Compasso ternario. Flautim amarello não apparece na orchestra porque dá catiporismo dizem.

Dr. Rivadavia Corrêa.— Recebido o seu soneto elegiaco. Será publicado opportunamente.

Dr. Leão Velloso.— Talvez haja engano; consulte o Candido de Figueiredo ou o Castro Lopes que é muito amigo delle.

Dr. Sylvio Gabiso.—O restaurant continua no mesmo logar. E' estranhavel a ausencia do Castro campeão. A corda por ventura teria deixado a caçamba ?

Dr. José Carlos Rodrigues. —A idéa é boa e viavel. Ponha bonécos na folha e verá.

Sra. Amelia Lopiccolo—Bismutho em dóses fracas. Regimen bem ponderado. Dieta de rigor.

Dr. Mucio Teixeira.—Sua poesia *Esmulambações* não póde ser publicada, por ser muito escabrosa.

Sr. Paulo Vidal. — Tem razão. S. Paulo é a primeira cidade e tambem o primeiro jornal. Gostou do reclamo ?

Sr. Coelho Netto.—Do assumpto já fallamos ha tempos. Deixe o Germano fallar e toque para diante. Estamos fartos de pés quebrados e de rimas de café com chá, não acha ?

Almirante Alexandrino.—E' difficil responder. Bote qu' attraia... só se fôr imantado.

Vaz-Com-Sellos.

PHANTASMAGORIA

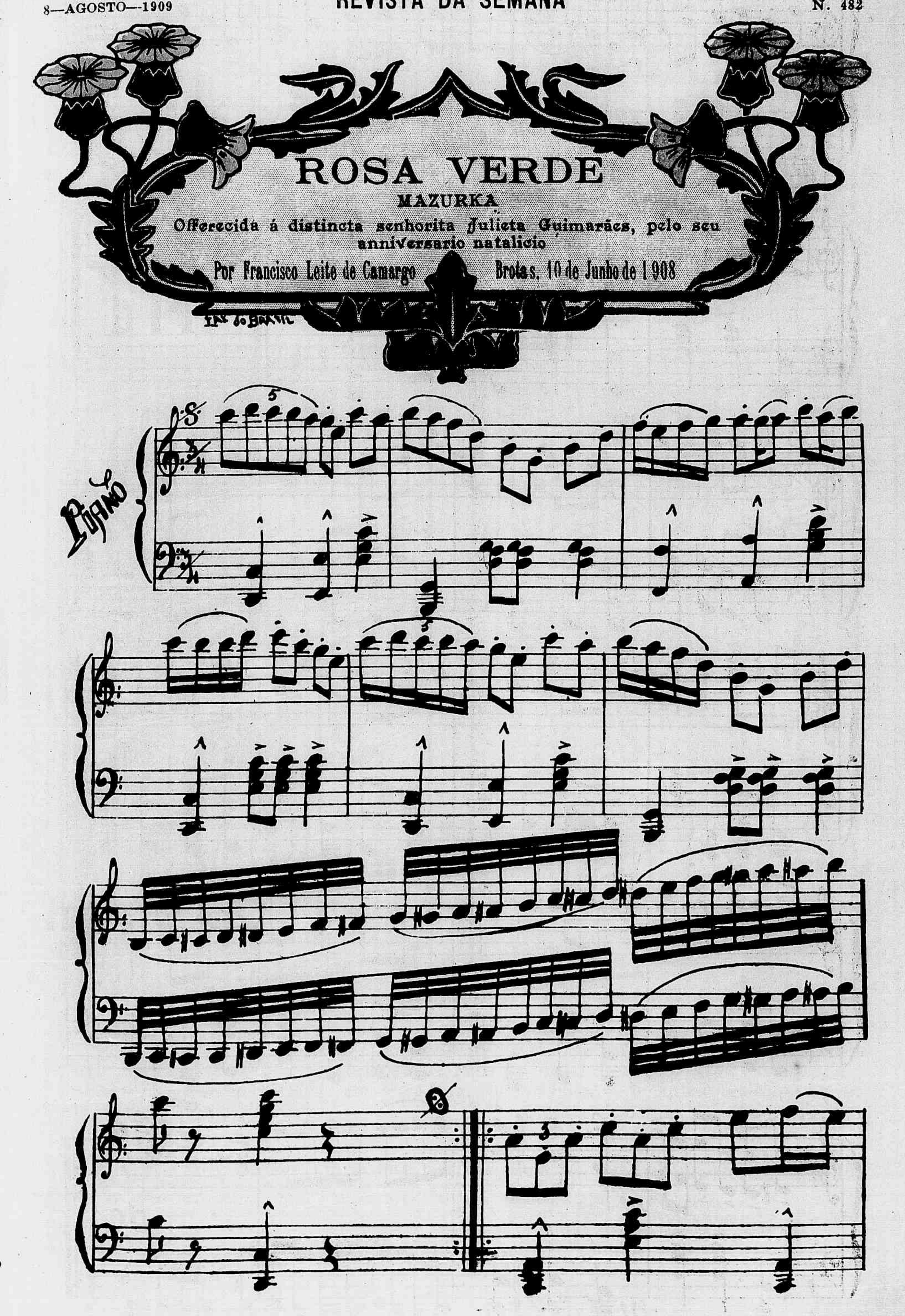
Dr. Cabrita. —Ficou ? Sim, senhor, parabens.

Dr. Jorge Lessio.—O endereço é para Bauru' sem agá ? Informe com urgencia.

Dr. Heitor de Mello.—Em breve tempo mostraremos que *nos quoque gens sumus*. Contamos com o amigo para mostrar a esse pessoal do elogio mutuo a força dos pasteis de nata.

Sr. Luiz Honorio.—As qualidades idiosincrasicas mostram existir no homem um microcosmo insondavel. Leia a respeito Anatole France, Demagny, Bretel e outros especialistas.

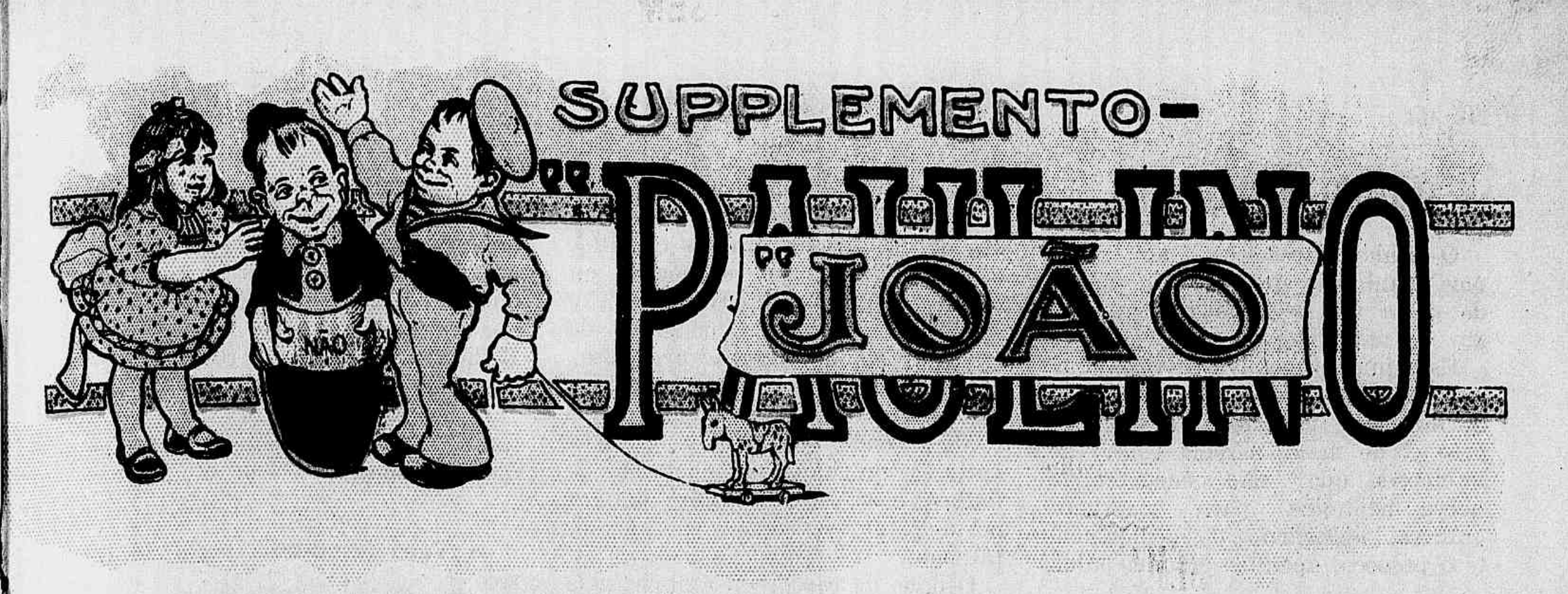
Dr. Andrade Silva.—Foi engano. O nome é *Vires*. Deve saber muito bem.


ROSA VERDE
MAZURKA
Offerecida á distincta senhorita Julieta Guimarães, pelo seu anniversario natalicio
Por Francisco Leite de Camargo
Brotas, 10 de Junho de 1908
PIANO

Trio

fff

D.C.



Solução do 186° concurso

187° concurso — Mão quente

Formar com os pedacinhos acima, dous amiguinhos no interessante jogo *Mão quente*.

Premios — Ao Primeiro **Uma assignatura por seis mezes** da *Revista da Semana* e retrato na galeria; do 2° ao 6° retratos na mesma galeria.

As soluções serão recebidas até terça-feira, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á no mesmo dia, ás 2 horas da tarde.

AVENIDA CENTRAL NS. 110 E 112

OLHO DE VIDRO

Um official francez, que havia perdido um olho na guerra, procurava occultar essa falta usando um olho de vidro, que só tirava á noite, na occasião, em que se deitava. Achando-se uma vez em uma hospedaria, notou, quando já estava na cama, que se esquecera de o tirar. Não querendo levantar-se, chamou a criada da hospedaria, e, entregando-lhe o olho de vidro, pediu-lhe que o collocasse com todo o cuidado sobre a mesa. A criada pegou no olho de vidro, e deixou-se ficar immovel junto da cama. O official, surprehendido perguntou-lhe :

— Porque espera ?

— Espero, respondeu a boa criada, que me dê o outro olho...

Dindoca.

Supplemento do "João Paulino"
187° CONCURSO
«Revista da Semana»
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

36° Concurso mensal
8 de Agosto de 1909
2 «Revista da Semana»

O JUMENTO GRATO

O senhor Boafeição, ao sahir uma manhã de sua casa viu diante da porta um pequeno jumento negro de uma magreza pavorosa.

Esse jumento estava carregado de pesados cestos cheios de fructas e de legumes; elle avergava sob este peso e, de mais, parecia estar tão esfomeado que, não encontrando herva nenhuma para mastigar, tentava, alongando desmedidamente o pescoço, apanhar alguma palha

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos até 10 annos que acertarem nos concursos semanaes do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinées» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos; aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido Cinematographo Paris, Praça Tiradentes 50.

que guarnecia os tamanquinhos de sua dona.

— Esse pobre animal está tão magro que até faz pena ! notou o Sr. Boafeição. De certo que não come todos os dias.

— Oh ! senhor ! disse a aldeã, nós não somos ricos, comemos mais pão negro do que branco, e o jumento mais palha do que grão. Esta tarde, depois de eu vender os meus legumes, comprar-lhe-ei alguma aveia antes de voltar para casa.

— Pois bem ! disse o Sr. Boafeição, eu compro-lhe todos os seus legumes e os seus fructos. E quero regalar esse pobre jumento: o meu cocheiro vae levar-lhe um bom almoço !

Assim foi feito, e o jumento recebeu da mão do Sr. Boafeição uma medida de aveia que devorou com uma alegria extraordinaria.

Desde então, esta scena renovou-se todas as semanas; cada sabbado, a aldeã trazia os productos de seu jardim ao Sr. Boafeição, e este presenteava o Nestor com uma boa ração de forragem ou de aveia

Por isso Nestor, logo que avistava Boafeição, afilava as orelhas e punha-se a zurrar com toda a força.

Ora nestes entremenos, uma terrivel revolução rebentou na terra; muitas pessoas foram aprisionadas ou chacinadas; muitos castellos e boas casas foram saqueadas ou incendiadas, e o Sr. Boafeição foi um dia prevenido por um amigo de que deviam, nessa noite, prendel-o. Com grande custo, conseguiu deixar a cidade e ir para a aldeia.

Mas onde esconder-se ? Era noite, a chuva cahia; quebrado de fadiga, o Sr. Boafeição bate a porta de uma cabana e pede hospitalidade.

O dono da casa recusa abrir, mas subito: Hi ! han ! hi ! han ! um burro põe-se a zurrar e a mulher do aldeão, chegando a cabeça á janella, exclama :

— Hé ! homem, é aquelle senhor que dá de comer ao nosso burro ! Depressa, abre !

Foi assim que o Nestor, testemunhando á sua gratidão, salvou a vida ao seu bemfeitor.

—o—

A dona da casa á nova criada :

— Você, Maria, ha de dar-se bem comnosco. Eu pinto e meu marido é compositor de musica...

— São uns patrões ideaes, pelo que V. Ex. me diz. Eu tambem sou "artista"—accrescentou a domestica, ruborisando-se. — Faço versos...

—o—

Um papá applica uma boa dose de palmadas no filho, por uma travessura.

Finda a sova, querendo epilogar o castigo com o competente sermão, deu começo ao interrogatorio nos seguintes termos:

— O menino sabe a razão porque lhe bati ?

— Sei, sim, senhor, respondeu choramingando o pequeno.

— Porque foi então ?

— Porque o papá tem mais força do que eu.

—o—

Recordas-te do Pedro ?

— Recordo. Ainda hontem vi o nome delle nos jornaes.

— Porque motivo ?

— Não sei se foi na lista dos condecorados, se na dos presos pela policia.

—o—

QUE FARTURA !...

Sahiu de uma casa um criado, e foi dizer a quem queria ouvil-o, que se despedira porque lhe davam pouco que comer.

Um amigo do dono da casa entendendo que este dizer constituia um grande descredito para seu amigo, foi procural-o e previniu-o do facto.

— Suprehende-me em extremo que esse pateta, se atreva a formular essa queixa, porquanto na minha casa todos vivem fartos, respondeu o bom do homem; vê tu: minha mulher vive farta de mim e eu della; vivemos ambos fartos dos criados e elles de nós...

E portanto havendo em casa tanta fartura, é evidente que nenhum fundamento tem a queixa.

—o—

— Vaes frequentes vezes ao lyrico ?

— Nunca, minha senhora.

— Não ? ! Pois eu ouvi dizer á sua senhora, que o senhor é enthusiasta dos productos italianos.

— E' certo; gosto extraordinariamente de macarrão.

—o—

Calino paga um café com uma moeda de cinco tostões.

— Esta moeda é falsa.

Calino toma a moeda e repara que a data é de 1855.

— Não póde ser; como quer o senhor que esta moeda seja falsa, se é de 1855, e nesta data ainda não havia falsificadores ?

—o—

—Diga, papá, quem foi que inventou a polvora ?

— Não me recordo, filho. Porque m'o perguntas ?

— Porque a mamã está sempre a dizer que não foste tu.

—o—

Exame de Direito Penal :

— Qual é o maximo da pena no crime de bigamia ?

— Ter duas sogras !

—o—

Entre genro e sogra:

— O que ? Pois o senhor casou ha treze annos com minha filha e já

JOÃO PAULINO

36° Grande Concurso Mensal

4 «COUPONS» DO MEZ DE JULHO

1° Premio—**Uma lindissima surpresa** e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2° ao 20° retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 7 de Setembro de 1909.—O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 28 de Agosto corrente.

devorou os vinte e oito contos de réis de dote ?

— Já ! E se gastei a fortuna de minha mulher foi para provar que não me casei com ella por interesse.

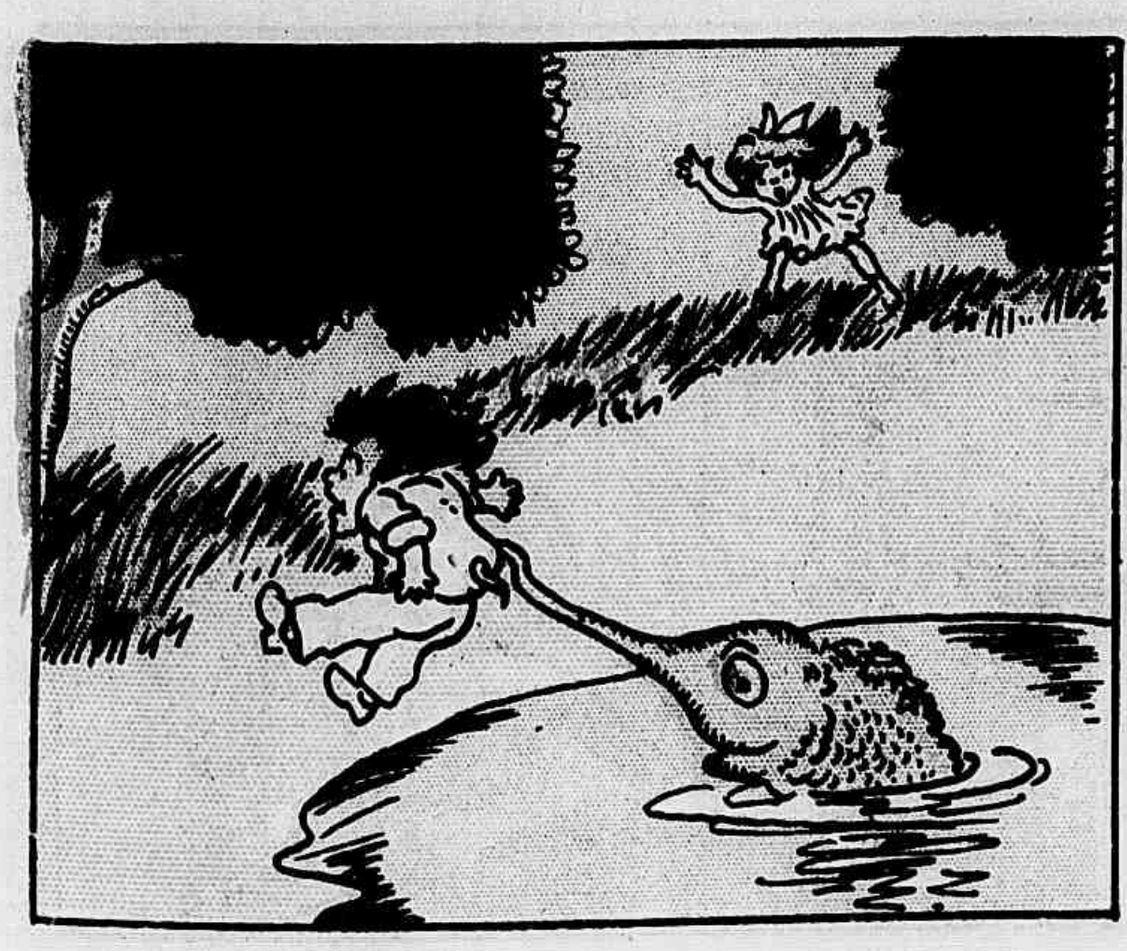
OS MANOS PERLIQUITETES

Iam os manos a passeio pelo matto sem cachorro

quando á vista de um bicho-navalha

tiveram de fugir a sete pés.

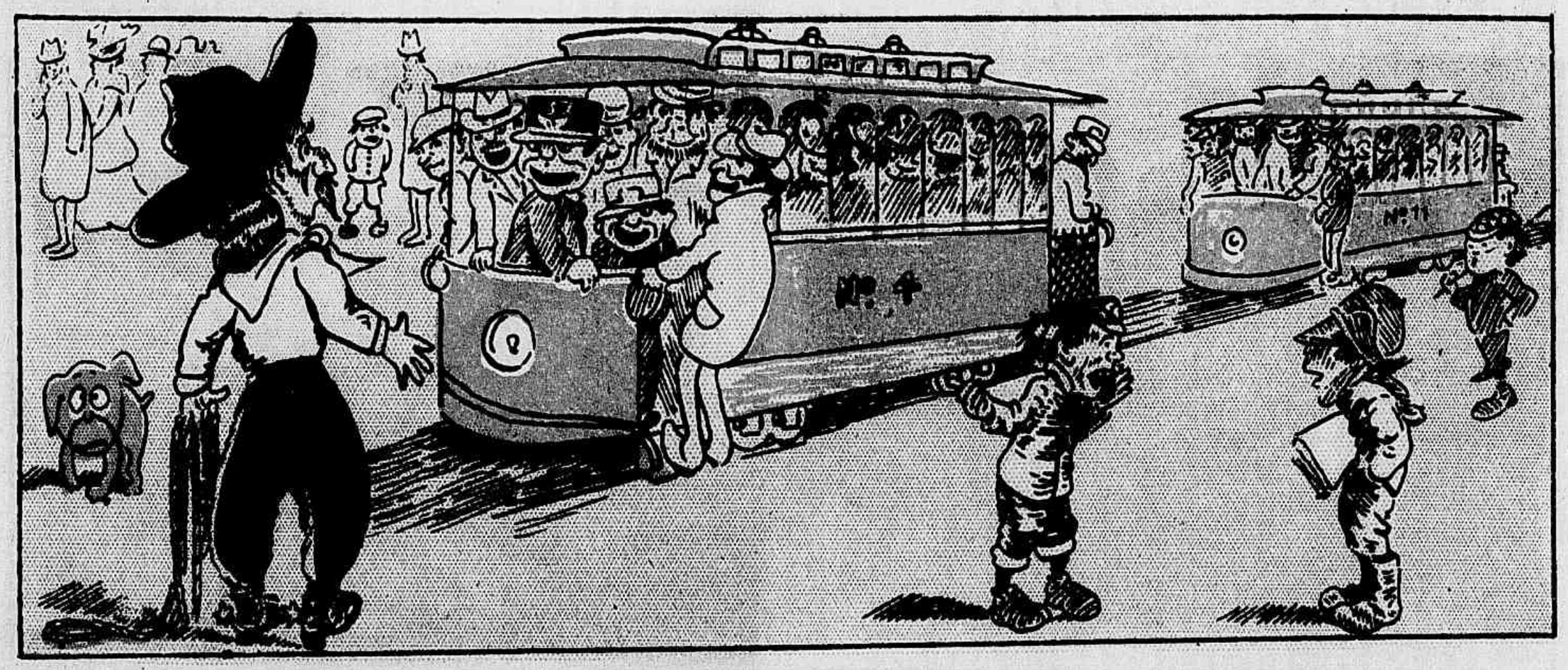
Esbarrando com uma arara-escova,



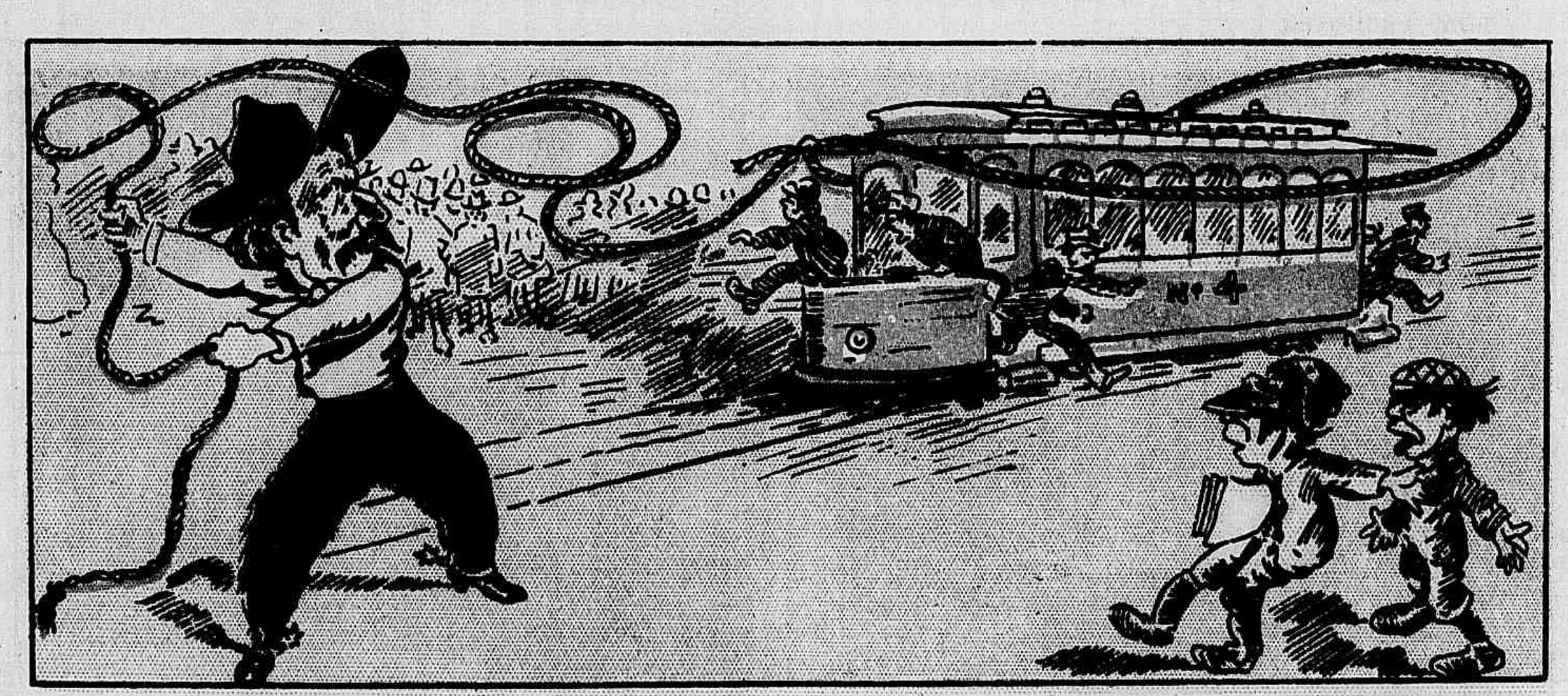
sendo o mano fisgado por um peixe-pregador de botões.

O susto foi tamanho, que até hoje estão estafermados e tremelicando junto de uma arvore!

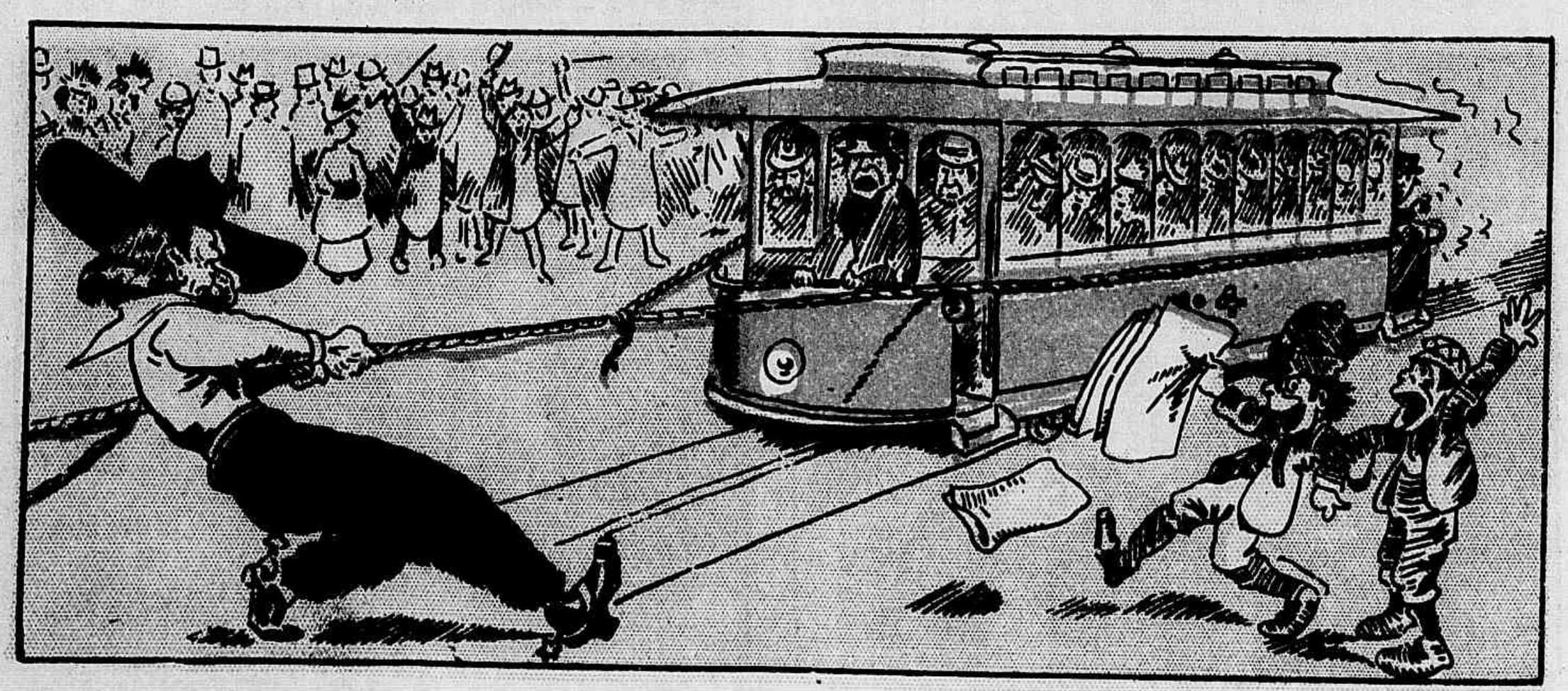
UM GAUCHO DE FORÇA



O José Guasca, esperando o bond electrico, via que sempre o vehiculo vinha cheio.

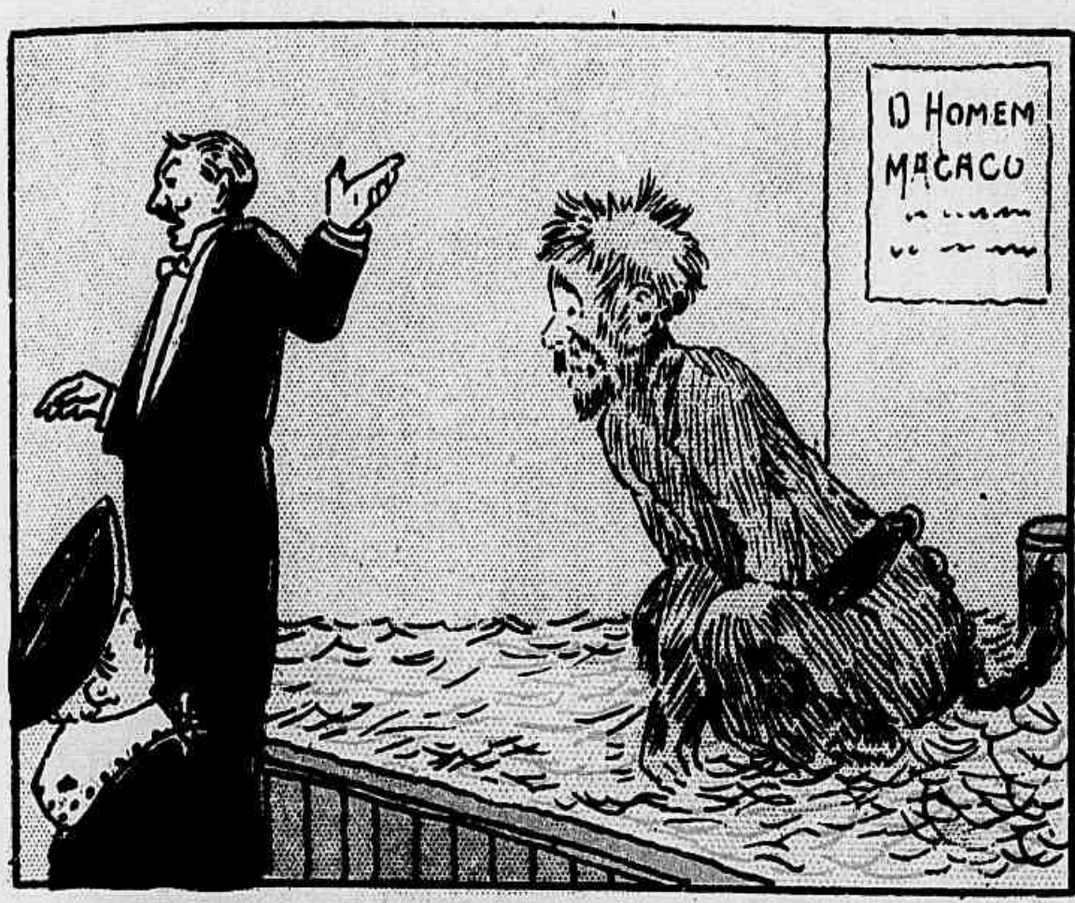


Perdeu um dia a paciencia, armou o laço e zás, fez parar um dos bonds

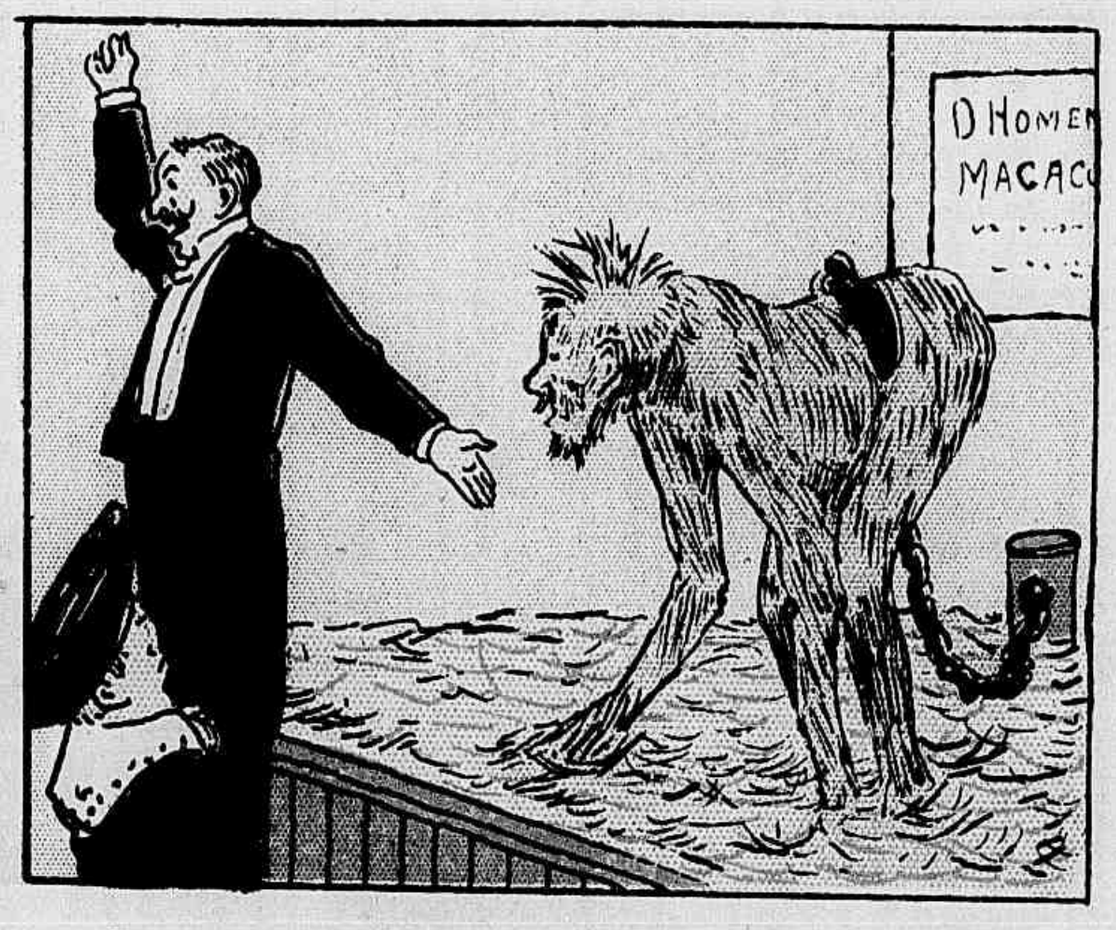


e até agora o bond não póde andar porque o José Guasca ainda não se cansou!

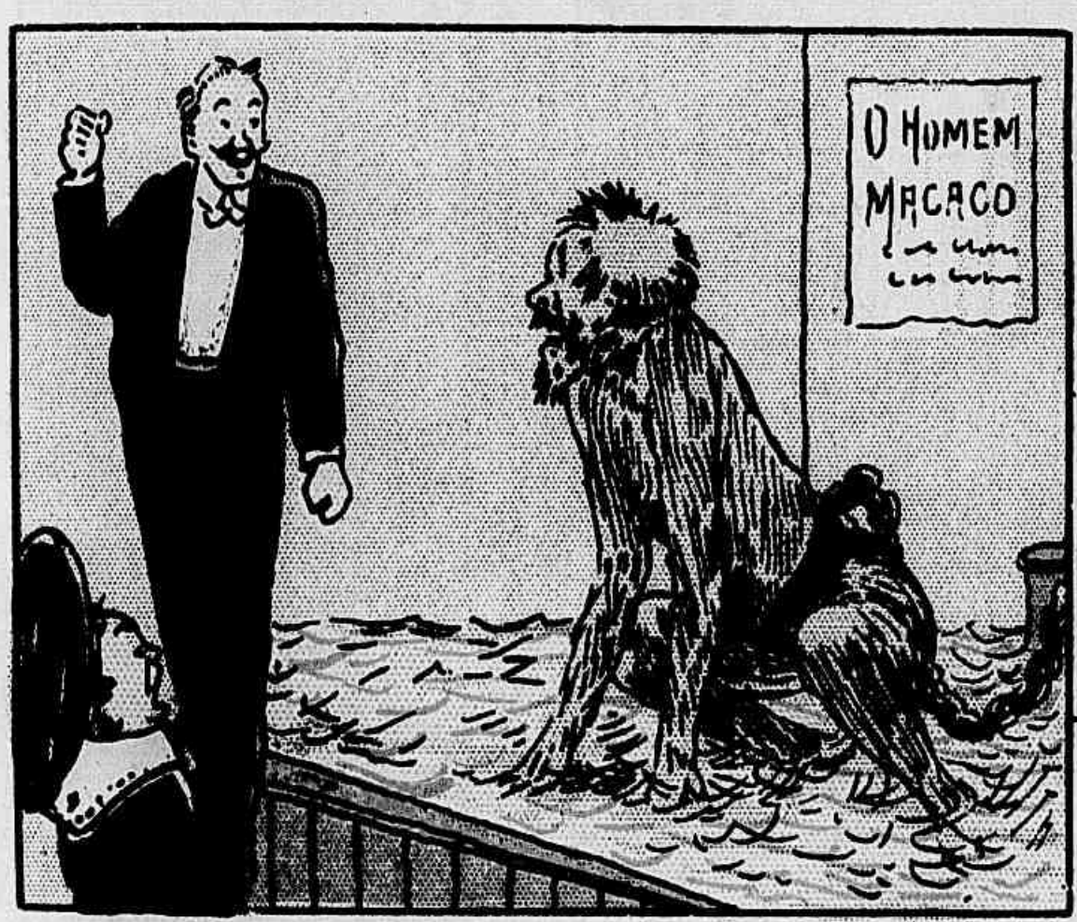
NA EXPOSIÇÃO



Mister Waterproof expoz este anno um macacão que parecia homem



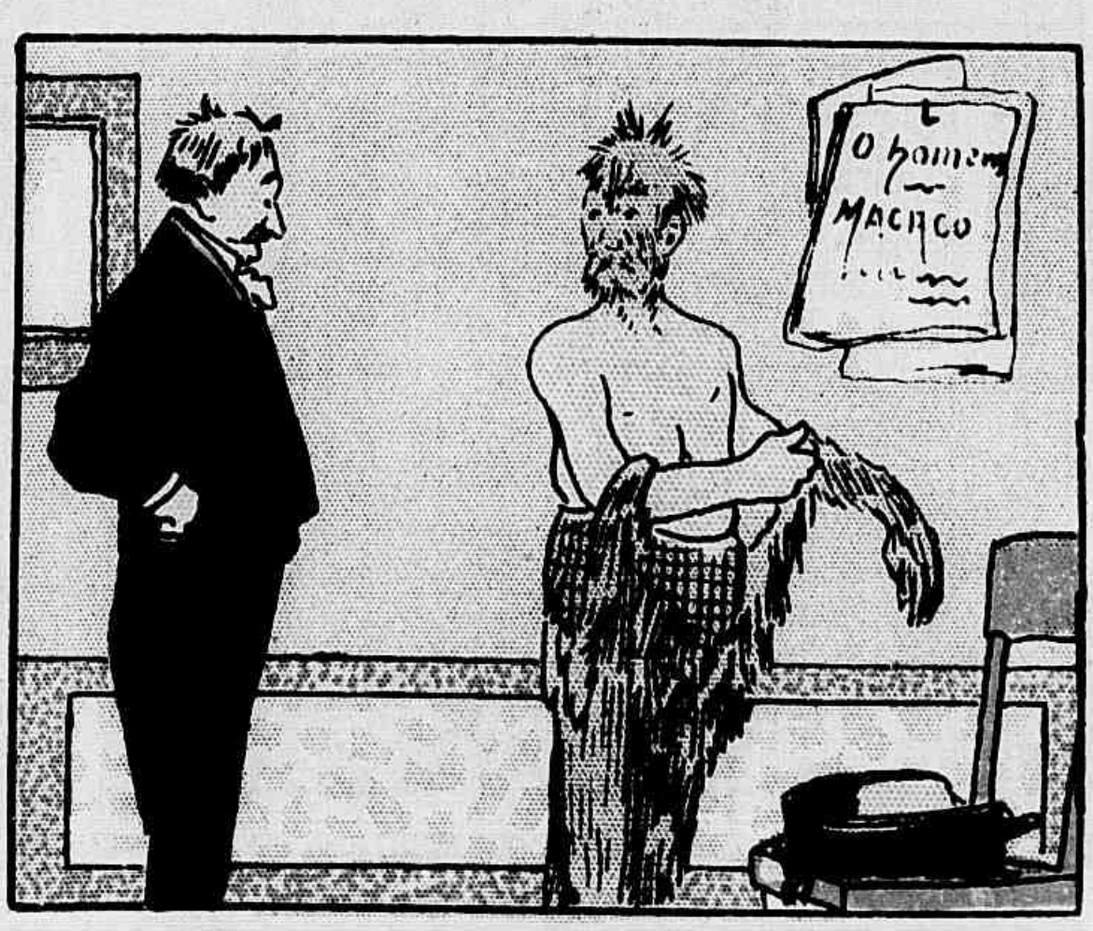
havendo quem dissesse que era um homem que parecia macacão.



O bicho fallava umas cousas que ninguem entendia,

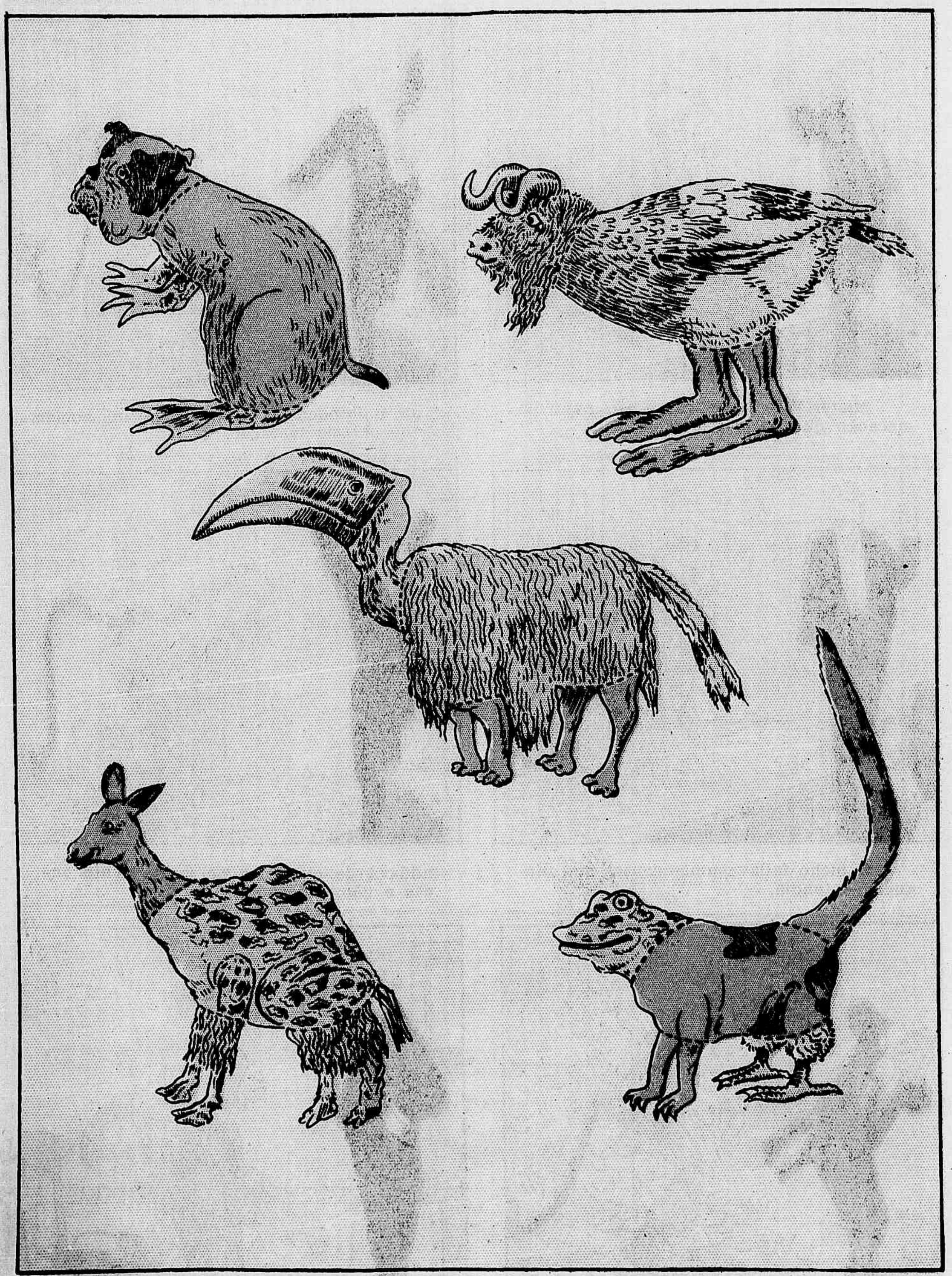
andava de quatro como muita gente que cáe e não se levanta,

e pinoteava como um dansarino de circo.



E só descansava á noite... quando tirava a roupa de pelles... Como este ha muitos.

EXQUISITO JARDIM ZOOLOGICO



Aqui estão cinco bicharôcos, cada qual mais exotico. Com pequenas trocas de corpos, de troncos, de pés e de mãos, pelas linhas pontilhadas, verifica-se que são animaes muito conhecidos: o tucano pellado, o buffalo-mirim, o sapo cururú, o bulldog e o kangurú-sacóla.

CHRONICA ELEGANTE

Pouco a pouco, vagarosamente, mas sem interrupção, por meio de transições imperceptiveis, a moda evolue, transforma-se, e, agora, chega-se a ficar deveras admirado pelas mudanças que se operavam nestes ultimos mezes, sem que tenhamos consciencia, por assim dizer, dos trabalhos executados.

Estes trabalhos são taes, que os vestidos de hoje possuem apenas longinquas affinidades com os que triumpharam não ha quatro mezes.

Voltaram as tailles redondas sublinhadas por uma cintura, e as saias e forros soltos cahiram no dominio do passado, deixando para o vestido a Princeza ás honras do dia.

Este, direito e muito simples em suas linhas, é feito com uma especie de casula estreita, cahindo na frente e atraz, formando *plastron* no corpinho.

Tal disposição, muito especial e caracteristica, encontra-se actualmente tanto nos vestidos de luxo como nos costumes *tailor*.

A's vezes, nestes ultimos, a casula se estende na parte superior e volta dos lados para formar uma couraça que se prolonga até abaixo dos quadris, em cuja borda é armada uma saia *plissée* occupando todo o lado e ligando-se ás bordas do avental na frente e atraz.

Estes vestidos são quasi sempre feitos sem mangas; possuem uma cava muito aberta que se estende em ponta sobre o braço e vae até seis ou sete centimetros distante do nivel da cintura.

Uma tira pospontada, da largura de quatro centimetros, em setim ottomano, taffetá ou em setim de côr differen-

1 Costume para senhora — 2 Vestido elegante — 3 Saia com avental e blusa em linon para senhorita

te ao tom do vestido, a recama em volta. Taes vestidos, á Princeza, são feitos em todos os tecidos, em cachemire, panno, voile, linho; usam-nos sobre uma camiseta lisa, com mangas em tulle lisa, ou com pontinhos, aberta ou forrada de uma seda fina, da mesma côr.

A moda dos verdadeiros vestidos couraças se affirma cada vez mais. Em alguns modelos a parte chata e justa affecta exactamente a forma de um espartilho; encerra apertadamente o busto desde os quadris até debaixo do braço e volta em circulo no alto e em baixo. A parte inferior prende-se á uma saia *plissée*; na borda da parte superior são fixas hombreiras, semelhantes ás que prendem os espartilhos de meninas.

As vezes, a parte moldante sobe menos, passando apenas, no alto, o nivel ordinario das saias *corselets*; ahi collocam um jogo de *bretelles*, umas da largura de cinco ou seis centimetros volteando em baixo, sobre o hombro, para occultar a armação da manga e formar uma especie de cava muito larga; outras, mais estreitas, cruzam-se no centro. tro.

A couraça tambem póde aprisionar completamente o busto e formar um corpinho bem justo chanfrado em circulo ou em quadrado no alto, para deixar apparecer um pequeno *empiécement* de renda ou de tulle; a juncção da saia *plissée* na cintura é feita em baixo dos quadris, e desapparece sob uma *écharpe drapée*, muito esticada, ligada atraz—*á l'ecoliére*.—Esta forma, é preciso que se note, não é graciosa, porque o busto preso nesta bainha direita e chata adequire a forma de um tronco de arvore.

Annunciamos ainda como novidade muito original, um vestido couraça com avental-casula, cuja saia, bellamente *drapée* em baixo.é chanfrada em arco. duas vezes, de cada lado do avental, formando dous pequenos arcos para deixar passar os pés.

Tambem são muito elegantes ás saias com duas *écharpes*, fixas no avental, dos lados, apertando e depois se afastando para traz, formando assim um nó vaporoso e pendente.

Os vestidos para passeios, em tulle grosso, aos quaes já fizemos rapidas referencias em uma das nossas chronicas passadas, são feitos em apanhados sobre um fundo á Princeza em seda molle.

No corpinho, os apanhados são dispostos em travez e encerram o pescoço semelhante a um *corselet*; os da saia são collocados dos lados, abaixo dos quadris, e compostos por tres ordens de franzidos verticaes,sobre um comprimento de vinte centimetros; nós de fita marcam

Dr. Carlos de Moraes Costa, recentemente promovido ao posto de 1º Tenente do Corpo de Atiradores da Sociedade do Tiro Brasileiro do Leme.

o ponto onde devem terminar, em baixo . Uma longa prega ajusta o vestido dos lados, e o fecho collocado nas costas desapparece sob uma estola de tulle franzido na talhe.

A ornamentação destes vestidos é completada, ordinariamente.por um avental e uma larga tira formando borda em baixo, em Liberty de côr diversa, a qual ajuntam ainda um apresto de panno rendado que guarnece o *empiécement* de renda, e desce no centro do corpinho passando sobre os apanhados de tulle que elle finge reter e fixar; chegado ao nivel da cintura, o apresto devide-se em A e desce sobre a saia moldurando o avental de Liberty. As mangas, franzidas na—*sangria*—e no cotovelo, terminam por um punho de renda.

Empregam para fazer estes vestidos um tulle de algodão, grosso, lustroso, fabricado em todos os tons novos; porém os mais preferidos são os tons: tijolo, toupeira, couro, linho, etc.

Acrisio.

OS NOSSOS FIGURINOS

Costume para senhora. — O paletot deste costume em lã de quadradinhos azues e pretos, é forrado de seda e guarnecido de uma tira de taffetá azul da largura de um a dous centimetros e meio; os primeiros enfeites da abertura do paletot, as mangas e os contornos inferiores são terminados sob pequenos botões de taffetá; collocase um botão grande no fecho. A saia, cortada com um avental muito largo na frente, e *plissée* dos lados e pospontada até o centro.

Saia com avental e blusa em linon, para senhorita. — A saia deste modelo é em tussor, mas tambem póde ser feita em linho ou mesmo em lã. O avental é cortado de um só pedaço com o *empiécement* justo subindo em forma de *corselet*; a saia é composta alternativamente de pannos lisos.

A blusa, em linon franzido,é decotada em quadrado e guarnecida de entremeios de bordadura mecanica; a abertura da blusa é moldurada por um entremeio mais estreito. As mangas, longas, são franzidas em travez e enfeitadas em todo o comprimento de um entremeio estreito, dissimulado em parte pelas *têtes* franzidas.

Vestido elegante. — Este vestido é em seda muito fina, côr de glycina, é feito com uma saia tunica cuja parte inferior cae sobre um fólho *plissée*; a tunica é enfeitada com largos entremeios de tulle bordado a ouro e a seda; estes entremeios sobem sobre o lado esquerdo moldurando um *panneau* em seda, *plissée* até o centro. O corpinho, com cabeção e mangas em musselina de seda branca, é guarnecido com entremeios que o prende nos hombros por meio de fivellas de seda; a mesma guarnição nas mangas; o vestido é completado por uma cintura em seda Liberty, côr de glycina.

SECÇÃO RELIGIOSA

Na Matriz de Sant'Anna realizou-se no domingo, 1, a festa da Padroeira Sant'Anna, com missa solemne.

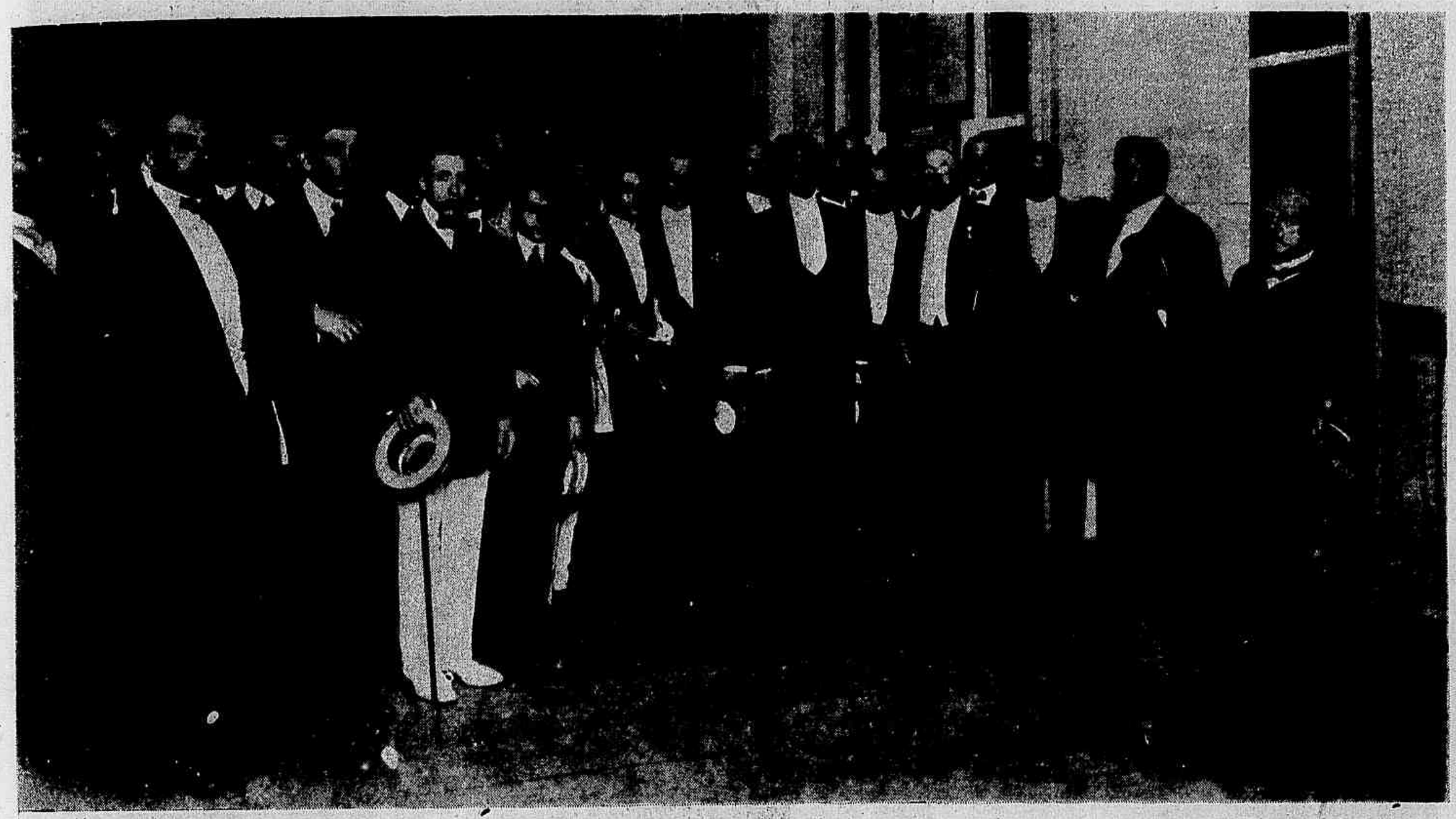
Foi officiante o Rev. Padre Bernardino Ferreira Anthero, acolytado pelos Revs. Padres Constantino de Mattos e Augusto Ferreira dos Santos, sendo mestre de ceremonias o Revmo. Monsenhor Antonio Lopes de Araujo.

Ao Evangelho orou o Rev. Padre Antonio Carmello.

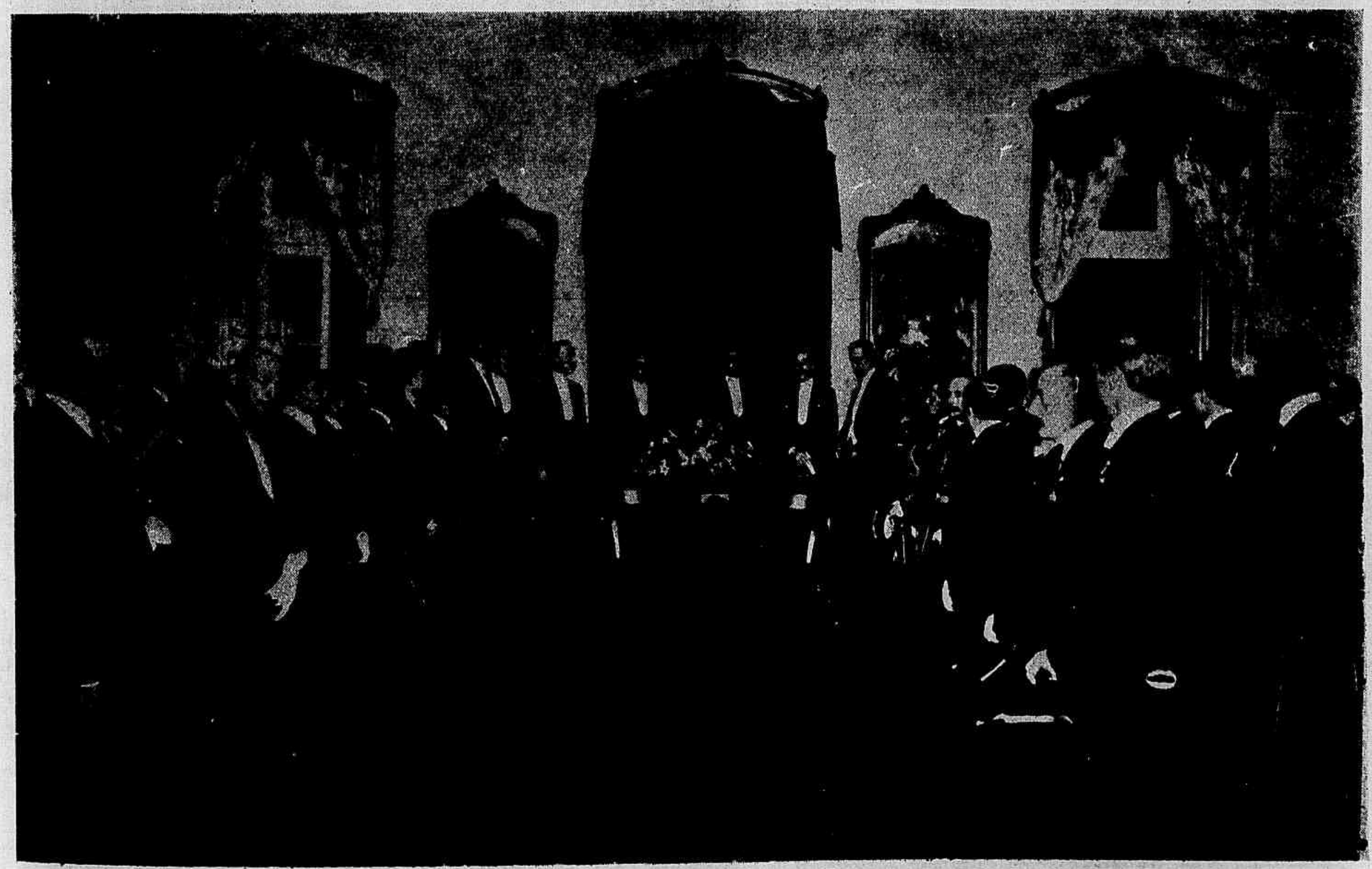
Solemne *Te-Deum* foi entoado ás 6 1|2 horas da tarde, com bençam do Santissimo Sacramento,officiando o Vigario, Revmo. Monsenhor Antonio Lopes de Araujo, acolytado por dous reverendos sacerdotes.

Em bellissima oração fez-se ouvir o Rev. Padre José Antonio Gonçalves de Rezende.

QUARTO CONGRESSO MEDICO LATINO-AMERICANO



O Sr. Dr. Nilo Peçanha, Presidente da Republica, rodeado de varios Delegados ao Congresso de Hygiene.



Aspecto do salão nobre do Palacio dos Estados, onde se realizou a inauguração da Exposição de Hygiene.

Com bastante brilhantismo e concurrencia foi inaugurado, no dia 1º do corrente, no Palacio dos Estados, o Quarto Congresso Medico Latino-Americano. A essa pomposa festa compareceu o Sr. Presidente da Republica, altas autoridades, representantes das casas do Congresso e muitos alumnos das nossas Faculdades superiores.

Dessa festa insere hoje a *Revista da Semana* duas photographias.

A moda das casacas de côr tem posto em uma roda viva a Alfaiataria Mendonça, que não tem mãos a medir com as encommendas.

A unica que a poz em embaraço foi a do Dr. Bastos Tigre que escolheu para sua casaca a *côr local*.

E' difficil de encontrar.

—o—

O Dr. Mello Mattos encommendou á conhecida Marcenaria Brasileira uma cadeira egual áquella em que ia se sentar no Senado.

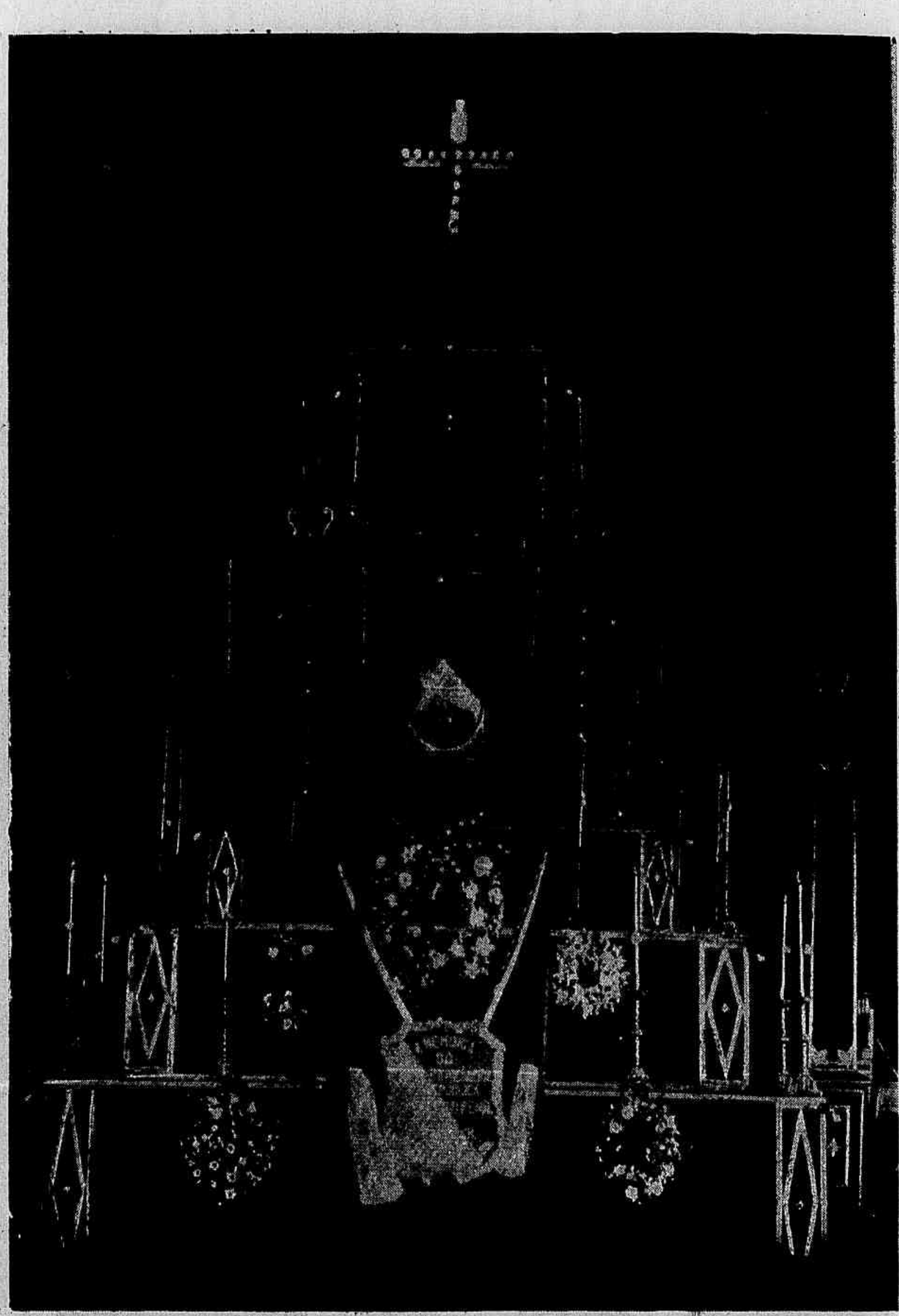
Já é um grande consolo.

—o—

Communicam-nos *A Brasil Express e Messenger Company* que creou nesta Capital á Avenida Central n. 173, uma filial como as que já possue em Santos e em S. Paulo.

E' o seu gerente o Sr. Paulo Engelmann.

Coronel Euclydes Celso Silva. Deputado á Assembléa Legislativa de Alagoas.



Catafalco levantado na Egreja Matriz de Paranaguá para as exequias do Conselheiro Affonso Penna, realizadas em 22 do mez findo.

ESTADO de S. PAULO — O Dr. Barros Barreto, Juiz de Direito da comarca de Brotas, e o seu 1º substituto Major Oliveira Castro, de regresso da inauguração da linha de tiro "Coronel Barreto Lacerda", no dia 14 de Maio. O Major Oliveira Castro, de real merecimento por seus elevados dotes de espirito e de coração, gosa de immenso prestigio em Brotas como nos municipios visinhos, onde a sua acção pela caridade e pelo bem publico é tradicional.

Tambem sou "hordár"

Ha na Austria uma classe de individuos que são, como aqui se diz, "páos para toda a obra". Vivem vagando pelas ruas á procura de uma commissão qualquer que lhes renda alguns cobres. São os *hordárs*.

Certa vez estava um *hordár* a espera de trabalho quando se approximou um individuo bem vestido que lhe disse :

— *Hordár*, queres genhar dinheiro ?

O consentimento do interpellado não se fez esperar.

— Que devo fazer ? indagou elle.

— Sou Director do Jardim Zoologico...

— !

— e hontem morreu o meu leão...

— ! !

— preciso que vás substituil-o.

— Como ? perguntou o *hordár* surpreso. Substituir um leão ?

— Eu te explico, disse o Director; a cousa é simples. Mandei preparar a pelle do animal de modo que teu serviço consiste em vestil-a, ficar na jaula durante o dia e fazer alguns movimentos.

— Nesse caso estou prompto.

No dia seguinte lá estava o nosso *hordár* em seu posto fingindo de féra, attrahindo grande massa de visitantes.

Já elle suppunha ter ganho honestamente seu dia de trabalho sem incidente algum, quando de repente se fórma enorme tumulto. Houve panico, gritos, correrias.

—Que é ? Que foi ? perguntavam.

— Partiu-se o gradil da jaula do tigre real !

Correram empregados do jardim, para tomar providencias.

— Que se ha de fazer ? indagou um.

— O melhor é pôr o tigre na jaula do leão, lembrou outro. O leão, fraco e doente não ataca o tigre, nem este a elle; e assim tudo se arranja.

— Bem lembrado !

O pobre *hordár*, tendo ouvido essa proposta, tremia dentro de sua pelle (sua— do leão) como varas verdes. E ainda mais horrorisado ficou quando percebeu que effectivamente se providenciava para transferir para a mesma jaula o tal tigre.

— Estou perdido ! dizia elle com seus botões.

E não sabia que fazer: se devia fugir, gritar ou esperar.

Os empregados trouxeram a jaula do tigre, encostaram-na á do leão, de modo que as portas coincidissem.

Abertas estas, com indizivel terror do *hordár*, obrigaram por meio de compridas varas, o tigre a se mudar para a outra jaula.

O *hordár* já tinha encommendado sua alma a Deus...

De repente o tigre se approxima solemne e... de dentro delle sae uma voz que alegremente diz :

— Nada de sustos, camarada... Eu tambem sou *hordár*...

MARFIZA

Branca, de uma alvura de neve, avistava-se lá ao longe a Capellinha, singella e pequenina, symbolisando talvez os anhellos modestos de seus simplorios devotos.

Havia festa.

A formosa Egrejinha, rodeada pela virente campina, acariciada pelo favonio maritimo, vindo de além, das alvinitentes praias de Sepetiba, apresentava o aspecto festivo das grandes solemnidades.

Repicavam alegremente os sinos, estrugiam no ar os foguetes e o vozear dos romeiros, casava-se com os sons melodiosos de uma banda de musica.

Flores, folhagens e bandeiras, em arcos e guirlandas, ornamentavam todo o adro, aqui, alli, em alegre confusão.

FESTINHAS

ZE'. — Então, que tal? Está gostando?

— Muito e sinto-me bastante feliz com semelhante apoio.

— Pois emquanto merecer, não cahirá dahi.

O povo dividia-se em grupos, uns parados outros em passeio, tendo todos estereotypados nos labios sorrisos de satisfação.

Poucos passos distantes desse borborinho de alegria, em uma casinha isolada, entre os vergeis da estrada, em uma janella e com a fronte apoiada em uma das mãos uma joven, linda como a visão chimerica de adolescente, tinha os olhos fitos no azul do infinito, pensativa e tristonha.

Pelo seu vestuario todo negro, a ardencia do seu olhar e o contristamento de sua physionomia notava-se que profunda magoa lhe alanceava o viver.

Assim era.

Marfiza perdera sua progenitora, ainda não havia um mez, e seu coração de filha amantissima ainda sangrava cruciantemente.

Fazia justamente um anno que para assistir aquella festa, sua boa mãe mandara buscal-a á casa de sua madrinha.

E agora, com as faces orvalhadas pelas lagrimas sentia-se torturada pela saudade, pela dor da separação eterna.

Nisto uma voz infantil fez-se ouvir perto della :

— Maninha quero ir a janella.

Marfiza voltou-se.

Perto de si achava-se sua irmãsinha mais nova.

A moça animou-a e erguendo-a fel-a ficar ao seu lado, vendo aquelles que, cheios de satisfação, se dirigiam para a festa.

O amor fraternal irradiou-se então em em todo o fulgor.

Marfiza, tendo junto de si aquelle pequenino ser, tão cedo arrancado aos carinhos maternaes, sentiu aljofarado o seu dorido coração pelo balsamo acre-doce da consolação.

Sentia-se animosa e quasi capaz de substituir aquella que nesse instante lá da Mansão dos Justos avistava-a e dar-lhe-ia forças para cumprir a sua missão.

Então como o desabrochar de singella violeta, um melancolico sorriso encrespou-lhe brandamente os labios, fitando o irmão e sentindo-se aureolada pelo sacrosanto amor fraternal.

Julho—909

Hilario Legey.

Entre marido e mulher, depois de uma terrivel altercação:

— Deixa estar que ficas viuva mais depressa do que pensas !—diz o esposo pegando no chapéo para sahir.

— Onde vaes tu ?

— Atirar-me ao rio.

— Pois então se estás resolvido a isso, despe-te e leva a roupa velha.

1° CONGRESSO CATHOLICO DA DIOCESE DE NICTHEROY

(*Continuação*) REALIZADO EM PETROPOLIS DE 26 A 30 DE JUNHO DE 1909

O Sr. Conde de Affonso Celso discursando, no dia 27, no Palacio Crystal.

No dia 28, o Dr. Judião Carneiro da Silva, proferindo um discurso, no Palacio Crystal.

O Revmo. Conego Godofredo lendo o seu discurso, no Palacio Crystal.

Um aspecto da assistencia, no Palacio Crystal.

Almoço dos Congressistas no Gremio Juvenil.

Outro aspecto do almoço dos Congressistas.

Os Congressistas sahindo do Palacio Crystal.

Chegada dos Congressistas á estação, de volta a esta Capital.

Inaugurou-se no dia 23 do passado, no salão do Museu Commercial á Avenida Central ns. 151 e 153, a exposição de pintura do pintor brasileiro Sr. Presciliano Silva.

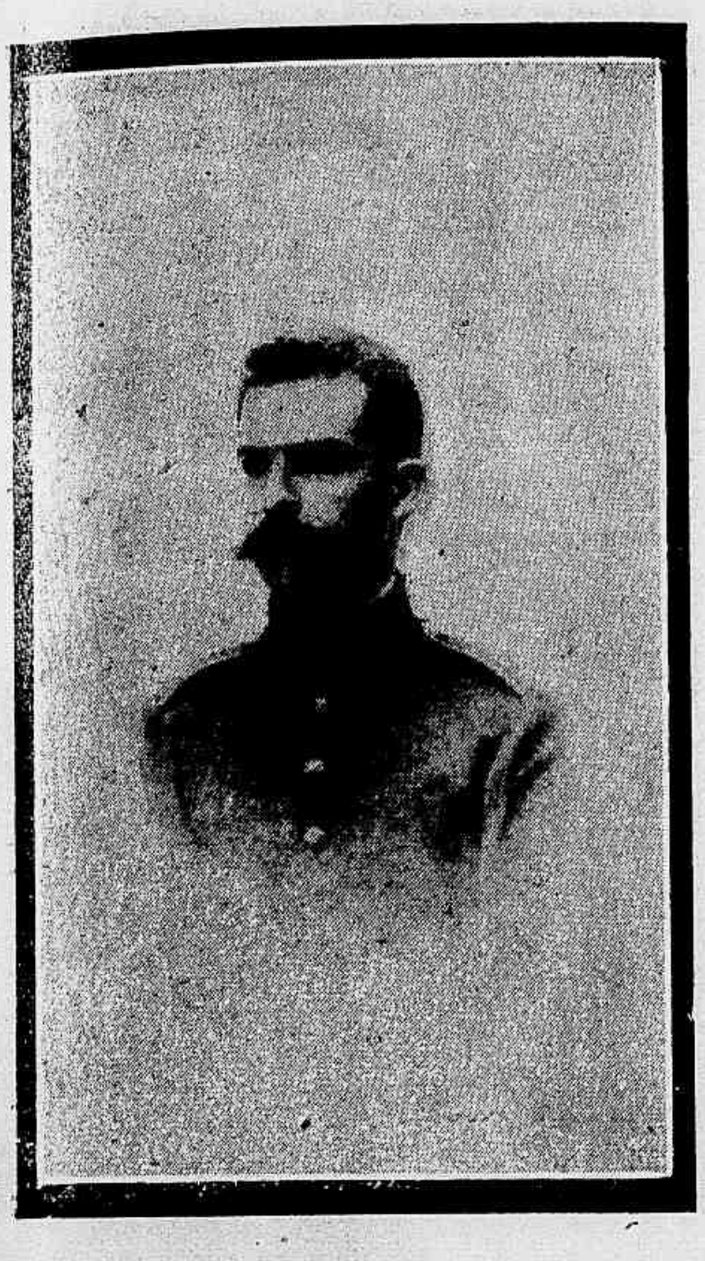
A Exposição que está franqueada ao publico das 10 da manhã ás 5 da tarde, tem sido muito visitada, causando os trabalhos do Sr. Presciliano Silva magnifica impressão.

CENTRO OTTOMANO

FESTA EM REGOSIJO PELO RESTABELECIMENTO DA CONSTITUIÇÃO OTTOMANA EM 24 DE JULHO

O Sr. Consul da Turquia e o Presidente do Centro Ottomano presidindo á sessão civica realizada no Gymnasio de Musica pelo Centro Ottomano, em regosijo pelo restabelecimento da Constituição Ottomana.

Um aspecto da assistencia durante a sessão do Centro Ottomano



1º Tenente Antonio Lins, fallecido no dia 28 do mez findo no Acre, onde fazia parte da Commissão Constructora de linha telegraphica. O 1º Tenente Antonio Lins que era muito estimado na sua classe, tomou parte na revolta onde prestou bons serviços ao lado do governo legal. Cursou o curso do Estado-Maior de Engenharia recebendo o grão de Bacharel em mathematica e sciencias physicas.

Correspondencia de um caipira

Cumpadre :

Vae hoje a carta ás carreira
Cheia de emenda e borrão.
Mas é pru móde a lombeira
Que me deu da Exposição.

Vancê já sabe a bergonha
Que eu fiz da egua turdia.
Mas a Morena é de manha,
E' egua mêmo vadia...

E nos preparou uma peça
Que eu conto agora a vancê;
E embora lhe conte ás pressa
Sêu cumpadre queira lê:

Domingo nós combinemo
De i montado á Exposição,
De manhã, amanhecemo,
Tomemo café cum pão.

E em seguida montemo
Pra sella de sa Morena,
Larguemo as redeas e toquemo
Pra a Exposição de Hygiena.

Larguemo a burra na entrada
E fumo entrando nós dois;
Subimo, decemo escada,
Vimo, a bodega, e dispois,

(Mas cumpadre, entre parente:
—Vancê qué seu rosto fino ?
Vou lhe mandá um presente:
—Um *sabão Aristolino*).

De vê a tá giringonça;
Quando nós ia vortá
Thereza enxerga uma onça
Cus ôio grande á ôiá.

E a véia larga damnada
A gritá mais que a corrê;
Eu não quiz sabê de nada:
Cum sa Thereza fui tê.

Peguemo a egua depressa
E fumo na disparada,
Mas a Morena tropeça,
Cahimo de cambuiada.

O inspectô das carroça
Marrou a cara zangada,
E disse: "Mas isso é troça ..."
"Vancês tres em disparada ?!..."

E pru fim dessa aventura
Me carregou ca Morena !...

E vá uma creatura
A' Exposição de Hygiena !...

Tenorio Potôca.

—o—

O bom do Braz correu, quando [criança
Mil aventuras, qual mais excellente.
Casou; correr não póde, infeliz- [mente...

Quem corre, cança.

—o—

Elle, um forte rapaz, o seu destino
Une ao della,— que é forte e que é [seguro.
Nasce um pimpolho debil e franzi- [no...

Duro com duro
Não faz bom muro.

UM PAPAGAIO REAL

O PAPAGAIO — Sua burra ! sua besta !...
ELLA — Dizem que os deputados são papagaios... Os papagaios são tambem deputados...

RIBALTAS

Theatro Lyrico — Despediu-se a companhia franceza de Lambert Fils e Sylvain, deixando saudades das bellas noites de arte empolgante e bem interpretada.

Theatro S. Pedro. — Fechado. Até agora não temos noticias do destino que deram á estatua de Antonio José que estava no saguão.

Theatro Recreio. — Continua a agradar a companhia Valle. Valle, Telmo e Cardoso á frente da cohorte, colhem justos applausos.

As peças succedem-se com as enchentes.

Theatro Apollo.— *Viuva Alegre*, a Sra. Cremilda na ultima scena casa todas as noites com o Conde Danilo, que é o actor Armando. Successo continuo.

BRAZÃO—Portrait-charge

Theatro Carlos Gomes. —Brazão, Ferreira da Silva, Maria Falcão, Pato Moniz e os mais da troupe continuam em successo constante. Maria Falcão fez beneficio com o *João José.*

Theatro S. José. — A companhia Miranda dá seus ultimos espectaculos por ter de partir para São Paulo. *O Sonho da Pastora* voltou de novo á scena com agrado.

Theatro Lucinda. —Fabrica de ferros de engommar.

Palace Theatro. — Fechado. Consta que brevemente terá uma companhia hespanhola de primeira ordem.

Concerto Avenida. — Grande variedade de canto, baile e excentricidades.

Theatro Municipal. — Fechado... para a lei vigente. Houve ha dias um espectaculo avariado, recitando o Sr. José Virissimo um monologo de sua lavra e terminando a festa por uma oratoria do Sr. Anatole France.

O auditorio fingiu que ouviu e entendeu.

Varias notas.— Os artistas nacionaes, que compõem o Centro ultimamente organisado foram á presença do Prefeito Dr. Serzedello Corrêa e contaram-lhe por miudo as cincadas e outras mazelas que atiraram na lei vigente. O Dr. Serzedello Corrêa garantiu que tudo faria em prol da classe desfavorecida dos Governos anteriores e agiria dentro da lei. Isso quer dizer que o malsinado contrato de arrendamento, de cambulhada com a onerosa sinecura da superintendencia, vão parar nas profundas do nirvana, donde nunca deviam ter sahido.

João Scena.

RÉJANE—Portrait-charge

—o—

Chorava o Souza Perneta
Por ser pobre e ter má fama,
Estende o Thesouro a têta,
Chupa o Souza e já não clama,
Quem não chora não mama.

—

Queria o Braz pedir a mão de Ar-
[nica
Mas não queria expor-se á sara-
[banda
Do máo genio do pae;
Mandou, por isso, o Zeferino um dia
E ao vel-o esbordoado disse: —
[Ai! Ai!
Quem quer vae
Quem não quer manda.

—

Queria o Gil entrar no jogo
Do amor por modo differente;
Ella, porém, em desaffogo
Deu-lhe um sopapo e fez *tempo*
[*quente.*
Amor tem fogo...

—

O Manéco é um borracho,
Manequinho um peralvilho
Que tambem gosta do cacho...
Tal pae, tal filho.

A "BIJOU"

A bella viuvinha achava-se reclinada no divan carmezim da sala de visitas, tendo entre as mãos um livro de versos, cujas folhas passavam distrahidamente por entre os seus pequeninos dedos muito brancos e afilados, vendo-se uma rosa vermelha entre as suas madeixas castanhas, quando a criada entrou lhe disse alegremente:

— Senhora ! Senhora ! a *Bijou !* Aquelle rapaz de bigodes pretos, o seu visinho, pede licença para entregar-lh'a.

— A *Bijou !* Ah ! manda-o entrar depressa, disse a viuvinha, levantando-se de um salto e dirigindo-se ao espelho, afim de concertar a flôr abandonada sobre a sua cabeça de rainha.

Bijou era uma linda arara, cujas pennas vermelhas das azas contrastavam com o azul pavão da sua longa cauda.

— Dá licença? pergunta timidamente o visinho.

— Oh ! por quem é ! Faz o obsequio de sentar-se.

Ah ! minha *Bijou.* O senhor não sabe quanto lhe agradeço o prazer que me proporciona... Esta ave merece-me muito e... traz-me doces recordações !

— Nada tem que me agradecer. Eu é que me felicito pelo acaso que proporcionou o ensejo de lhe prestar este insignificante serviço... E' uma bella ave !...

— Ah ! mas... sente-se, por quem é... Feliz acaso, não é verdade ? Não sabe quanto estou satisfeita...

— Sim ! ?...

— Além de encontrar a minha querida *Bijou*, faço cinhecimento com o meu sympathico visinho...

— Senhora !

— Se o senhor reparasse, havia de ver todas as manhãs, quando vae ao seu jardim,que dous olhos curiosos acompanham todos os seus movimentos...

— E esses olhos ?...

— São os meus, disse ella corando. Diga-me visinho : nunca amou ?... Nunca sentiu uma paixão violenta ?

— Eu ?... não senhora !

— Ah ! suspirou ella intimamente, approximando mais a sua cadeira daquella em que se achava sentado o mancebo.

— E não pensa em amar ?

— Eu ?... não, senhora !

— Tão joven, bonito, elegante, maneiras de um verdadeiro fidalgo !... Parece incrivel ! E se encontrasse um coração que lhe dedicasse todo o affecto imaginavel. todo um amor de adoração... corresponderia ?...

— Talvez... sim... Quero dizer...

— Não se perturbe, continuou ella pegando-lhe meigamente nas mãos... Responda com sinceridade.

— Não acreditaria !

— Ah ! não falle assim ! Pois saiba que eu conheço uma joven, bella, rica e seductora que está apaixonada pelo senhor... E se o senhor quizesse... depende apenas de uma palavra.

— Qual ?

— Amor !

— Perdão, minha senhora... Comprometti-me a uma entrevista, com um amigo e preciso retirar-me...

— Espero, porém, que continue a me dar a honra de suas visitas.

— Talvez !

A *Bijou*, que até então se conservava no espaldar de uma cadeira, dá um passo para a direita e outro para a esquerda, eleva um pé até a altura dos olhos, rufla as azas vermelhas, em um gesto de espreguiçamento, e grita :

— Arara !

Armando Paiva.

—o—

O piano fazia uma bulha horrorosa.

— Que estás tu procurando tocar, Joanna ? perguntou o pae, da sala proxima.

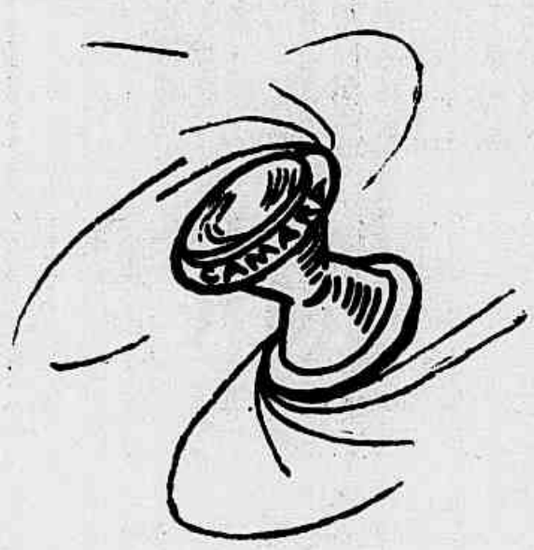
— E' um exercicio, papae, os primeiros passos da musica.

— Ah ! bem me pareceu que estavas a tocar com os pés ; pois olha que tens o passo pesado.

—o—

Da viuva e filhos do Almirante Elysiario Barbosa recebemos um cartão de agradecimento pelas justas referencias feitas ao fallecido Almirante.

A situação da camara



Servio de "Diavolo" para as explorações politicas !

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL

Marcenaria Brasileira

Moveis e Tapeçarias

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua da Constituição n. 3

RIO DE JANEIRO

Uma das principaes scenas da importante fita **O FILHO PRODIGO,** parabola biblica escripta por Mr. Henri Lavedan, que os principaes cinematographos do Brasil exhibirão na proxima semana. O mais recente Film de Arte, editado pela Fabrica Pathé.

Grande deposito de projectores, lampadas e lanternas e todos os demais accessorios para as projecções cinematographicas.

PATHE' FRERES. — Unicos representantes no Brasil: MARC FERREZ & FILHOS — **112 Rua S. José,** Rio de Janeiro.

JOÃO PAULINO

186° CONCURSO SEMANAL

Sorteio realizado no dia 3 de Agosto, ás 2 horas da tarde, com a presença de alguns amiguinhos, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 134 pertencente a menina Georgina Leitão.

Do 2° ao 6° premios retratos na galeria da *Revista da Semana.*

2°—N. 60—Waldemar da Fonseca.

3°—N. 15—André Manuel Peres Filho.

4°—N. 36—Agenor Carvalho.

5°—N. 132—João Gomes dos Santos.

6°—N. 28—Donguinha Dias Leal.

186° CONCURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Alberto Alves Matheus; 2 Mario Rohan; 3 Jandyro Fernandes Ribeiro; 4 João Brum Fontes; 5 Alberto Rodrigues dos Santos; 6 Jayme Curvello; 7 Paulo Russell; 8 Heitor de Pinho; 9 Orlando C. da Silveira; 10 Octilia de Magalhães.

11 Christina Octavia de Vasconcellos Aragão; 12 Nicia Victorina da Silva; 13 Lucio da Silva Labuter; 14 André Manuel Pereira; 15 André Manuel Peres Filho; 16 Waldemar Vieira de Souza; 17 Arthur Rodrigues Dias; 18 Gustavo Rodrigues Dias; 19 Zelia de Freitas Dias; 20 Ary Koch.

21 Castellar Rodrigues Dias; 22 Lygia Dias Bravo; 23 Mary Dias Leal; 24 Santinha Dias Leal; 25 Nenê Dias Leal; 26 Dudu' Dias Leal; 27 Carmita Dias Leal; 28 Donguinha Dias Leal; 29 Maria do Carmo Dias Leal; 30 José Rodrigues.

31 Celina Tavares; 32 Edith de Abreu; 33 Marina Abreu; 34 José Antonio Lopes Filho; 35 Maria da Conceição dos Santos; 36 Agenor Carvalho; 37 José Pinto; 38 Jacy Braga Sampaio; 39 Alayde Caldas; 40 Hilda Caldas.

41 Olginia Durão; 42 Nicacio Gomes; 43 Armando Mangia; 44 Manuel Joaquim Ferreira; 45 Oswaldo Ribeiro; 46 Rodolpho Duarte Durães; 47 Augusto Ronck; 48 Aurora Borges de Barros; 49 Joaquim Borges de Barros; 50 Ophelia Maria Boisson.

51 Julio Lobato; 52 Waldemar Candido do Sacramento; 53 Mario Fernandes Netto; 54 Manuel Mello; 55 Diva de Carvalho; 56 Arthur Guttemberg; 57 Hedy Lina Santarem; 58 Helena Marina; 59 Odette de Oliveira Coelho; 60 Waldemar da Fonseca.

REO

Reo 1909 (Touring Car). Cinco passageiros 35 a 40 milhas por hora. $1,000. Cobertura extra.

Touring Car $1,000 Runabout $500

O **Reo** 1909 é o verdadeiro automovel para o automobilista pratico.

Leva-vos onde quizerdes ir e traz-vos de volta a salvo. Não precisaes de parar se a estrada fôr inclinada, arenosa ou lamacenta. O **"Reo"** roda por cima de tudo. Ha 20,000 automoveis **"Reo"** fazendo serviço todos os dias.

O **"Reo"** é extremamente simples em construcção, mechanismo, operação e governo. Isto quer dizer menos ajustamentos e concertos, e tambem quer dizer que desliza com facilidade e sem perigo.

Pagaes um preço praticamente modico por serviço pratico, e gosareis bem vossos passeios.

"Reo Around the World"—(O Reo á volta do Mundo)—um bonito livro com mais de 100 illustrações de feitos executados pelo **"Reo"** em todos os paizes. Mandamos este interessante livro gratis a quem o pedir, bem como a descripção de todos os modelos do **"Reo" 1909.**

Dr. Hentz Coachman, São Paulo
La Rocque & Co., Pará } Agentes distribuidores

REO Motor Car Co., Lansing, Mich., E. U. A.

61 Welington Canuto de S. José Filho; 62 Cecilia Eloy Ramos; 63 Mantilio Bruno; 64 Laura Gomes; 65 Maria Rodrigues Gomes, 66 Desdemona Dias Brandão; 67 Americo Pereira da Silva; 68 Hylda Rosa da Costa; 69 Waldemar Motta; 70 Ernani Lacerda.

71 Mauricio Cibulars; 72 José S. Mattos; 73 Francisco Nico; 74 Octavio Fialho; 75 Augusto de Menezes; 76 Anthero da Silva Paranhos; 77 Antonio Brandão; 78 Augustina Paradossi; 79 Spartia Carvallieri; 80 Arlindo da Silva Brandão.

81 Jayr Baptista; 82 Jorge Antonio; 83 Paulo Pereira; 84 Jorge Cordeiro; 85 Augusto Pires Machado; 86 Iracema Fernandes Figueira; 87 Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva; 88 Manuel Nobre Filho; 89 Edmundo de Araujo Seixas; 90 Irma Paulmann.

91 Humberto Jurandyr de Macedo Silva; 92 Antonio Luiz de Oliveira; 93 Amadeu Coelho Antunes; 94 Oswaldina Lopes de Oliveira; 95 Adelaide Rodrigues Vieira; 96 Yáyá Violeta Coelho Dias; 97 Pedro de Jesus; 98 Waldemar Carvalheira; 99 José de Mello Alvarenga; 100 Guiomar Baptista.

101 Zaira Bertha Dias; 102 Mario Rocha Pinto; 103 Vera Cruz; 104 Mario de Paula Aguiar; 105 Max Daumas Tavares; 106 Margarida Albertina de Veneza; 107 Aracy de Castro Brasil; 108 Waldemar Carvalheira; 109 Maria José Muzzi; 110 João Allevato.

111 Euripedes Chaves de Oliveira; 112 Jonio Bittencourt; 113 João Prado; 114 Antonio Rodrigues de Araujo; 115 Etta Wilson; 116 Antonio Rodrigues de Araujo; 117 Adalgisa de Lourdes Lunet; 118 Djanira de Paiva; 119 Albertina da Fonseca; 120 Manuel J. de Paiva.

121 Americo Moreira dos Santos; 122 José Bonifacio Guerra Maia; 123 Victor Alves Moreira; 124 Hugo Alves Moreira; 125 Antonio Benedicto Mendes; 126 Pedrinho Clément; 127 Mario Vieira de Menezes; 128 Maria Maia; 129 Waldemar de Souza Menezes; 130 João da Silva.

131 Nelson Joaquim Fernandes; 132 João Gomes dos Santos; 133 Nestor Barros; 134 Georgina Leitão; 135 Olga Monteiro; 136 Oswaldo Machado Azevedo; 137 Jayme Machado Azevedo; 138 Olga Machado Azevedo.

Erradas 33.

185º CONCURSO

Chegaram depois da hora as soluções dos amiguinhos:

João Allevato; Esther Carneiro do Couto Queiroz; Orlando C. Silveira; Carlos M. Gomes; Lino M. Gomes; Julio Solanés; Arthur da Fonseca; Esmeralda Mendes Alves; Dermeval Gomes Duarte; Gualter Maria Machado; Ayrde Pires Martins Costa; Marietta de Saldanha Cavalier; Olinda R. Pinto; Olga Ferreira da Cunha; Waldemar Carvalheira; Emilia Pedrozo Polo; Isolina Mafra; Gabriel Chrislio Ribeiro Franco; Aurora de Meira Guimarães; Adalgiza de Faria; Odette de Oliveira Coelho; Tomazo Primavera; Maria José Carneiro do Couto Queiroz; Albertina da Fonseca; Moysés José de Mello; Diva de Carvalho; Georgina Leitão; João Brum Fontes; Lindolpho Ferreira Martins; Edith Pereira de Brito; Oswaldo Machado; Olga Machado; Mario Vieira de Menezes; Maria de Sá; Wellington C. de São José Filho; Nila de Oliveira; João Dias Monteiro Junior; Antonio Luiz de Oliveira; Rodolpho Durães; Helena Ramos; Bernardino Ribeiro Barreto; Nadir de Niemeyer; Maria Soler; Heloisa Colin; Maria Soler; Haydéa Barreto; Ernani Lacerda.

CORRESPONDENCIA

Lindolpho Ferreira Martins—Está muito bem feito, mostra assim o amiguinho que tem habilidade.

Nila de Oliveira.—A menina reclama, faz muito bem. A menina reclama porque eu lhe mudei o sexo... eu por muito menos matei uma gallinha para o... jantar!...

Esther Carneiro do Couto Queiroz—João Paulino curva-se reverente ao seu offerecimento, que está muito bom; é assim mesmo.

Helena Ramos. — A amiguinha chegou tarde, por certo não leu o meu "aviso".

Mas fica sabendo a amiguinha que é ás terças que deve mandar a sua solução, até ao meio-dia.

Herminia Durão.— A amiguinha continuará a receber a *Revista da Semana* como até aqui, se não recebeu a ultima foi porque, naturalmente, extraviaram-na.

João Paulino.

Solução do logogrypho a premio:

SABÃO ARISTOLINO

A segunda carta aberta, das 95 recebidas, com solução certa foi a do Sr. Nicoláo Pacheco, rua Tobias Barreto n. 142, sobrado, que póde vir buscar o premio, 6 vidros do magnifico e apreciado sabão.

Crème Simon

SEM RIVAL PARA

Amaciar, embranquecer e avelludar

a pelle do rosto e das mãos.

Pó de arroz e sabonete SIMON

J. Simon — PARIS

Cuidado com as imitações

GAIACOLINA

Medicação especifica das molestias das vias respiratorias, formulada pelo notavel medico DR. GUILHERME ELLIS e que mereceu approvação da Directoria Geral da Saude Publica Federal. E' indicada nas *bronchites chronicas*, *tosses rebeldes*, *bronchorréa* e nas convalescenças da pneumonia, da influenza e do sarampão.

NOS TUBERCULOSOS, sob a influencia deste preparado, *os accessos de tosses* diminuem, *as febres e os suores nocturnos* desapparecem; *os escarros* perde pouco a pouco o aspecto purulento, produzindo augmento do peso, melhoras do appetite e do estado geral.

A GAIACOLINA encontra-se em S. Paulo na PHARMACIA AURORA, rua Aurora, 57, e nas drogarias.

ELIXIR DE MASTRUÇO

PODEROSO REMEDIO

BRASILEIRO DE GOSTO AGRADAVEL

Para a cura da tuberculose, hemoptyses, fraqueza pulmonar, bronchites, asthma, coqueluche, influenza e tosses rebeldes. Cura immediatamente qualquer tosse.

Tonico de primeira ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos.

Deposito: 22, rua do Hospicio

DROGARIA BERRINI

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 9.

Sabbado — 7 de Agosto — Sabbado

Grande e Extraordinaria Loteria Federal

100:000$000

Por 6$400

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

SO'

E' calvo quem quer.
Perde cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. — Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito,

DROGARIA GIFFONI, Rua Primeiro de Março n. 17

(ANTIGO N. 9)

BRILHANTE
SABÃO PARA DAR LUSTRO AOS ENGOMMADOS
Este preparado dá aos punhos, collarinhos
e camisas um lustro tão brilhante
que causa admiração
A VENDA EM
TODAS AS PERFUMARIAS
E NA
Perfumaria
Gaspar
PRAÇA TIRADENTES 18